



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Coordenações dos Cursos de Geografia:

Campus I – Arapiraca
Campus III – Palmeira dos Índios
Campus V – União dos Palmares

Arapiraca/AL, Junho de 2017

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Jairo José Campos da Costa
Reitor

Clébio Correia de Araújo
Vice-Reitor

Odilon Máximo de Moraes
Chefe de Gabinete

Maria Helena de Melo Aragão
Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)

Cristiano Cezar Gomes da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP)

Orlando Ramos do Nascimento Júnior
Pró-Reitor de Extensão (PROEXT)

Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão (PROPEG)

Anderson de Almeida Barros
Pró-Reitor do Desenvolvimento Humano (PRODHU)

Maria do Carmo Duarte de Freitas
Diretora do Campus I

Luziano Pereira Mendes de Lima
Diretor do Campus III

Adriana Rocely Viana da Rocha
Diretora do Campus V

SUMÁRIO

Apresentação	04
1. Contextualização da Instituição e do Curso	05
1.1 Histórico da Instituição	05
1.2 Origem do Curso e concepção	06
1.3 Documentos que amparam o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia	06
1.4 Perfil do/a egresso/a	07
1.4.1 Competências e habilidades	08
2. Diagnóstico do Curso	09
2.1 Administração acadêmica do curso	09
2.2 Infraestrutura física e de materiais	12
2.2.1 Salas de aula	14
3. Estrutura do Curso	14
3.1 Conteúdos curriculares	17
3.2 Matriz Curricular	19
3.3 Prática como Componente Curricular	21
3.4 Estágio Curricular Supervisionado	21
3.4.1 Distribuição do Estágio Curricular	22
3.4.2 Redução da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado	23
3.5 Atividades Complementares	24
3.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	25
3.7 Trabalho de Campo	26
3.8 Monitoria	27
3.9 Iniciação Científica	27
3.10 Extensão	28
3.11 Avaliação do desempenho	28
3.11.1 Princípios de avaliação	28
3.11.2 Critérios para avaliação de desempenho acadêmico	29
3.11.3 Sistema de avaliação	30
3.11.4 Reposição de nota	31
3.11.5 Frequência	31
3.12 Ementário do Curso de Geografia	32

Apresentação

A compreensão do currículo perpassa pelo seu entendimento não apenas enquanto um processo de sistematização de conhecimento, mas como uma construção histórica, eivada por relações sociais decorrentes de rupturas, permanências e transformações. Estas mudanças se fizeram presentes na história de inúmeras ciências, rompendo paradigmas, estipulando diretrizes, proporcionando o surgimento de novas compreensões sobre os diferentes campos do saber científico.

Historicamente, a Geografia também sofreu intensos debates que conduziram a significativas mudanças epistemológicas que estão evidenciadas em sua estrutura curricular. Estas transformações possibilitaram imprimir um olhar geográfico sobre uma realidade contraditória e dominante, conduzindo o entendimento do espaço enquanto um campo de forças, onde os processos desiguais, estabelecidos ao longo do tempo, materializaram formas, estipularam funções compreendidas como expressões concretas e históricas do fazer humano em sociedade.

Entretanto, a compreensão da dinâmica do espaço exige uma leitura do mundo que possibilite conceber a dimensão da ação humana em sua totalidade, considerando o fazer contínuo da produção espacial. Desta forma, o espaço geográfico não é apenas construção, mas condição fundamental das ações dos sujeitos.

Frente a esta compreensão, o curso de Licenciatura em Geografia desenvolvido pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) possui como objetivo proporcionar ao licenciado a compreensão da dinâmica espacial, em suas diferentes escalas. Partindo das experiências vivenciadas em uma dimensão local às relações estabelecidas no espaço em âmbito mundial. Partindo desta premissa, as categorias geográficas surgem como ferramentas metodológicas pelas quais a teoria pode alçar seu aprofundamento, respeitando suas singularidades, bem como suas respectivas interlocuções frente à ciência geográfica. Conhecer-las, possibilitará ao licenciado, entender os aportes teóricos que sustentam o ensino da ciência geográfica na escola. Respeitando a cultura escolar, sua realidade e especificidades presentes em sua estrutura e funcionamento.

Neste sentido, torna-se fundamental garantir uma formação dos licenciados a partir de experiências vivenciadas, principalmente no interior da escola. Assim, inseridos em uma determinada instituição escolar, poderão estabelecer uma observação participante que proporcione uma maior interação ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Construindo, assim, um entendimento mais preciso sobre a realidade a qual estão inseridos, favorecendo o surgimento, por meio do diálogo, de uma postura crítica e reflexiva no interior da escola, que conduza ao esclarecimento dos processos perversos e excludentes presente em nossa sociedade.

Portanto, visando atender a relação ensino-aprendizagem na formação profissional do aluno/a do curso de geografia da UNEAL, este PPC está dividido em três partes:

1. Contextualização da Instituição e do Curso;
2. Diagnóstico do Curso;
3. Estrutura do Curso.

Cabe ressaltar que o PPC do Curso de Geografia da UNEAL será avaliado sistematicamente a cada 02 (dois) anos, como forma de proceder às atualizações cabíveis para melhor funcionamento curricular, considerando a constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

1. Contextualização da Instituição e do Curso

1.1 Histórico¹ da Instituição

Universidade Estadual de Alagoas possui mais de 45 anos de presença no Estado. Presente com cursos de graduação em Arapiraca, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e em Maceió. Nesses anos, a instituição caminha rumo à plena consolidação da qualidade na oferta do ensino superior.

¹Fonte: A este respeito vide o sítio eletrônico a seguir: <<http://www.uneal.edu.br/institucional/historico/breve-historico>>.

Essa história teve início em 1970, com a criação da Fundação Educacional do Agreste Alagoano (FUNEC), uma instituição privada. Somente em 1990, a então FUNEC foi estadualizada. Em 1995, recebe o nome Fundação Universidade Estadual de Alagoas (FUNESA). E, em 2006, é reestruturada e torna-se a Universidade Estadual de Alagoas, contexto em que se inicia a elaboração dos Projetos Políticos de Curso.

1.2 Origem do Curso e concepção

O Curso de Licenciatura em Geografia surgiu em decorrência da renovação do Decreto 869/69 pela Lei nº 8663/93, que eliminou a obrigatoriedade da inclusão nos currículos escolares de Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política do Brasil e Estudos de Problemas Brasileiros como disciplinas autônomas e individualizadas. O referido curso foi reconhecido pela Portaria nº 040/01 – GS/SECTES de 10/09/01 e publicada em D.O.E. de 11/09/01 em conformidade com o Parecer nº 030/01 – CEE de 14/08/01 e a Resolução nº 26/01 – CEE de 15/08/01.

1.3 Documentos que amparam o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia – PPC, da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus I, III e V, considerando o processo de Revalidação do curso. A organização curricular busca atender os seguintes documentos e fundamentos legais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBN 9.394/1996; Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Geografia; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012; Resolução CNE/CP Nº 2, de 1 de julho de 2015; CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012; Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010; Resolução; Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010; Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999; Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002; Resolução Nº 10/2007; Lei nº 6.542, de 7 de dezembro de 2004; Regimento Interno/UNEAL; Plano de Desenvolvimento

Institucional – PDI/UNEAL; e Resoluções e Pareceres Institucionais: Resolução Nº 008/2013 – CONSU/UNEAL, de 18 de dezembro de 2013; Resolução Nº 010/2013 – CONSU/UNEAL, de 18 de dezembro de 2013; Resolução Nº 011/2013 - CONSU/UNEAL, de 18 de dezembro de 2013; Resolução Nº 012/2013 - CONSU/UNEAL, de 18 de dezembro de 2013. Neste documento, propõe-se flexibilizar o currículo com a revisão das ementas e redução da carga horária de algumas disciplinas, visando o bom andamento curricular durante os 200 dias letivos.

1.4 Perfil do/a egresso/a

O Curso de Licenciatura em Geografia se propõe assegurar a formação de profissionais na área do ensino, principalmente com atuação em escolas de educação fundamental e médio. Portanto, a formação deste profissional deve assegurar a base nacional comum, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório, democrático, inclusivo e permanente, por meio do reconhecimento do trabalho docente, que se constitui na práxis como expressão de articulação entre teoria e prática, levando-se em consideração a realidade do âmbito escolar na educação básica e da profissão.

Contudo, os estudos não podem ficar restritos somente a área pedagógica, outros conhecimentos devem ser incluídos. Além dos conhecimentos específicos da Geografia, também se deve construir conhecimentos de cunho pedagógico, filosófico, político, social e cultural para conduzir o egresso a um ser pensante, crítico e reflexivo dentro da sociedade, pois o mercado de trabalho no campo educacional encontra-se cada vez mais exigente, sobretudo, com a utilização constante de novas tecnologias.

O Curso de Geografia da UNEAL procura conduzir o/a egresso/a:

- A compreender a organização do espaço geográfico;
- A dinâmica de observar, descrever, interpretar e inter-relacionar os elementos que compõe o espaço;
- A atuar como profissional docente do ensino fundamental e ensino médio da educação básica (tanto no nível regular, quanto na modalidade de

Educação de Jovens e Adultos – EJA) e, também, à possibilidade de atuação em gestão pedagógica;

- A construção do conhecimento, valorizando o ensino, pesquisa e a extensão, como princípios pedagógicos essenciais ao aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;
- Ao uso adequado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicados à prática docente;
- As dinâmicas pedagógicas, que contribuam para o exercício docente, levando em consideração as dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o pensamento crítico, o trabalho coletivo e a interdisciplinaridade, a criatividade, a inovação e a autonomia científica;
- Ao entendimento de educação inclusiva, tendo em vista o respeito às diferenças, reconhecendo a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.

1.4.1 Competências e habilidades

Ao final do Curso de Geografia os/as licenciados/as deverão apresentar:

- Consciência crítica, embasada em conhecimentos teóricos e práticos, que o tornem um profissional atuante na sua realidade sócio-cultural e política;
- Capacidade para observar, descrever, analisar, interpretar e inter-relacionar os fatos geográficos do Brasil e do mundo atual, quer nos seus aspectos naturais (clima, relevo, vegetação hidrografia, solos, recursos naturais, etc.), quer nos seus aspectos sociais e econômicos (população, urbanismo, agricultura, indústria e circulação);
- Consciência da necessidade de formação continuada, encontrar/desenvolver soluções para os problemas ligados ao relacionamento da sociedade com a natureza, através da pesquisa;
- Entusiasmo para estimular os/as alunos/as a observar e interpretar a realidade que os cerca, no sentido de transformá-la e melhorá-la;

- Compreensão teórica e prática sobre o ensino de Geografia, para exercer o magistério com eficiência;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e extensão no âmbito da Geografia;
- Utilizar os recursos didáticos tecnológicos;
- Organizar e dominar conhecimentos sobre a natureza e a sociedade, adequando-os ao processo de ensino-aprendizagem em diferentes níveis e modalidade de ensino da educação básica.

2. Diagnóstico do Curso

2.1 Administração acadêmica do curso

Além dos/as professores/as efetivos lotados no curso de Geografia, o seu funcionamento conta também com professores/as do curso de Pedagogia. Nos quadros a seguir, apresentam-se os/as professores/as efetivos/as dos Cursos de Geografia dos Campi I, III, e V.

Quadro 1: Campus I – Arapiraca

Nº	Nome do Professor	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
1	Angela Maria Araújo Leite	Geografia	Mestre em Geografia	40
2	Antonio Alfredo Teles de Carvalho	Geografia	Doutor em Geografia	40
3	Débora Lúcia Correia Ramos Costa	Geografia	Mestre em Geografia	40
4	Lúcia Bezerra Guerra	Geografia	Especialista em Geografia	40
5	Lucicleide da Silva	Estudos Sociais	Mestre em Educação	40
6	Maria do Carmo Duarte de Freitas	Estudos Sociais	Especialista em Educação	40
7	Maria Luiza Braz	Geografia	Mestre em Educação	40
8	Moisés Calu de Oliveira	Geografia	Mestre em Geografia	40 – DE
9	Ricardo Santos Corrêa	Geografia	Mestre em Geografia	40
10	Roberto Silva de Souza	Geografia	Doutor em Geografia	40
11	Washington Viana Alves	Estudos Sociais	Especialista em Geografia	40 – DE

Quadro 2: Campus III – Palmeira dos Índios

Nº	Nome do Professor	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
1	Ailton Feitosa	Geografia	Doutor em Geografia	40
2	Ana Cristina de Lima Moreira	Estudos Sociais e Pedagogia	Mestre em Ciências da Religião	40
3	Antônio Marcos Pontes de Moura	Geografia	Mestre em Geografia	40 – DE
4	Denize dos Santos Pontes	Geografia	Mestre em Geografia	40
5	Jenaice Israel Ferro	Geografia	Doutora em Educação	20
6	Josefa Adriana Cavalcante Ferro de Souza	Estudos Sociais	Mestre em Educação	40
7	Odilon Máximo de Morais	Geografia	Doutor em Geografia	40 – DE
8	Rosa de Lima Medeiros Neta	Geografia	Mestre em Geografia	40

Quadro 3: Campus V – União dos Palmares

Nº	Nome do Professor	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
1	Adriana Rocely Viana da Rocha	Geografia	Mestre em Educação	40
2	Clélio Cristiano dos Santos	Geografia	Mestre em Geografia	20
3	Dhiego Antonio de Medeiros	Geografia	Mestre em Geografia	20
4	José Lidemberg de Sousa Lopes	Geografia	Doutor em Geografia	40
5	Maria das Graças Correia Gomes	Pedagogia	Mestre em Educação	40
6	Maria Ediney Ferreira da Silva	Geografia	Mestre em Geografia	40
7	Maria Sílvia da Costa	Pedagogia	Mestre em Educação	40
8	Paulo Candido da Silva	Ciências Sociais	Doutor em Ciências Sociais	40
9	Reinaldo Sousa	Geografia	Mestre em Geografia	40 – DE

2.2 Infraestrutura física e de materiais

As dependências do Curso de Geografia do Campus I compreendem os seguintes espaços físicos:

- Sala administrativa da Coordenação do Curso;
- Salas de aula (quatro);
- Laboratório de Cartografia;
- Sala do Grupo de Estudos em Geografia História e Urbana – GRUPURB;
- Sala do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Sociedade e Educação – NEISE;
- Sala do Núcleo de Estudos Josué de Castro – NEJC;
- Núcleo de Pesquisas Agrárias – NUPEA.

No acervo da Biblioteca Central do Campus I encontram-se livros relacionados às disciplinas do curso de Geografia, bem como nos Núcleos de Pesquisas e Extensão.

As dependências do Curso de Geografia do Campus III compreendem os seguintes espaços físicos:

- Sala administrativa da Coordenação do Curso;
- Salas de aula (três);
- Sala do Grupo de Pesquisa e Extensão em Geografia e Meio Ambiente – GPEGMA;
- Sala do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Geográfica – GEPEEG;
- Sala do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Estudos Agrários e Regionais – NEAR;
- Laboratório de Estudos Ambientais e Cartográficos – LEAC;
- Laboratório de Geografia Física Aplicada ao Semiárido – GEOFAS.

No acervo da Biblioteca Central do Campus III encontram-se livros relacionados às disciplinas do curso de Geografia, bem como nos Núcleos de Pesquisas e Extensão.

As dependências do Curso de Geografia do Campus V compreendem os seguintes espaços físicos:

- Sala administrativa da Coordenação do Curso;
- Salas de aula (quatro);
- Sala para Grupos de Estudos;
- Grupo de Estudos Territoriais – GETERRI;
- Grupo de Pesquisas em Geografia – GRUPEGE;
- Grupo de Pesquisa e Extensão Trabalho, Sindicalismo Rural e Lutas Sociais no Campo;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Geografia Econômica e Planejamento Territorial – LAGEP;
- Laboratório de Estudos sobre Vulnerabilidade Socioambiental – LEVSA.

No acervo da Biblioteca Central do Campus V encontram-se livros

relacionados às disciplinas do curso de Geografia, bem como nos Núcleos de Pesquisas e Extensão.

2.2.1 Salas de aula

As salas de aula dos Cursos de Geografia dos Campi I e V comportam 40 (quarenta) alunos/as cada. Sendo organizadas para atender ao período noturno. As salas possuem equipamento de multimídia, 1 (um) quadro branco, 1 (uma) mesa de professor/a e 1 (um) quadro de aviso, 2 (dois) ventiladores e 1 (um) condicionador de ar.

Já as salas de aula do Curso de Geografia do Campus III comportam 40 (quarenta) alunos/as. Sendo organizadas para atender a 2 (dois) períodos diurnos e a dois períodos noturnos, nas quais as carteiras são organizadas em semicírculo para facilitar a interação professor/a aluno/a. As salas possuem equipamento de multimídia, 1 (um) quadro branco (em vidro), 1 (uma) mesa de professor/a e 1 (um) quadro de aviso, 2 (dois) ventiladores e 1 (um) condicionador de ar.

3. Estrutura do Curso

Seguindo as mudanças de cunho global e local, procurando conhecer melhor a atuação da sociedade no espaço, bem como, no intuito de atender as novas exigências de mercado, os cursos de Geografia da UNEAL foram reestruturados. Essa reestruturação adapta a matriz curricular mais condizente com a formação do aluno/a, visando a entender as transformações espaciais do mundo atual, sob uma visão dialética dos agentes formadores do espaço e os seus elementos inter-relacionados (economia, política, sociedade e os fenômenos naturais e artificiais). Os cursos de Geografia da UNEAL são de licenciatura plena, por isso mesmo, houve o cuidado em discutir as disciplinas pedagógicas dentro da sua matriz curricular, para que o/a aluno/a tenha um conhecimento educacional tanto na teoria como na prática.

Os cursos de Geografia da UNEAL são formados por um grupo de disciplinas obrigatórias, complementares e eletivas. O primeiro grupo (disciplinas obrigatórias)

corresponde à composição básica no que se refere às disciplinas específicas e de áreas afins ao conhecimento geográfico e ao aprendizado pedagógico; O segundo grupo (disciplinas eletivas apresentadas neste PPC) remete-se as disciplinas oferecidas como uma complementação do conteúdo geográfico e suas inter-relações com as categorias espaciais envolvidas, sendo ofertadas a partir do 5º Período.

O primeiro grupo corresponde à composição básica no que se refere as disciplinas específicas e de áreas afins ao conhecimento geográfico, além das disciplinas da área pedagógica; a segunda remete-se as disciplinas oferecidas pelo curso de Geografia como uma complementação do conteúdo através de disciplinas eletivas as quais serão proporcionadas a partir do 5º Período, sob o caráter de escolha, a partir da oferta de mais de uma disciplina a cada um desses semestres; o aluno também poderá optar por uma disciplina eletiva oferecida por outro curso da instituição, esta pode ser ou não eletiva no curso de origem e não estar relacionada neste PPC, cabendo ao Coordenador do Curso integralizar o aproveitamento desta disciplina como eletiva para o graduando. Ao todo o curso compreende 3.200 horas, sendo 240 horas destinadas aos créditos optativos e/ou eletivos.

Os cursos de licenciatura em geografia da UNEAL estão organizados no regime período seriado, tendo uma duração mínima de 8 (oito) semestres e no máximo de 14 (quatorze) semestres, funcionando nos períodos diurno e noturno, com as disciplinas adaptadas ao sistema de períodos, compreendendo semanalmente 20 (vinte) horas/aulas.

As disciplinas são distribuídas por períodos (do 1º ao 8º), de forma, que haja uma continuidade evolutiva na formação do aluno/a ao pensamento geográfico, pedagógico e científico. Todavia, reserva-se o direito do/a discente antecipar a finalização da graduação conforme estabelecido na legislação educacional. Haverá oferta de atividades complementares que prezam pela relação entre Geografia, educação e áreas afins. Tais atividades complementares são acadêmico-culturais, contabilizando 200 (duzentas) horas do curso, estando distribuídas ao longo dos 8 (oito) semestres através de seminários, congressos, jornadas e oficinas pedagógicas, minicursos, atividades de pesquisa e extensão, mesas redondas e palestras. O cumprimento das atividades complementares é obrigatório, sendo avaliadas pelo colegiado do Curso de Geografia para efetiva concretização da carga horária exigida.

Conforme a Resolução CNE/CP 2, de 1 de julho de 2015, o Curso de Licenciatura em Geografia da UNEAL está dividido nas disciplinas oferecidas durante os 8 (oito) semestres mínimos para a duração do curso e demais atividades que integram sua matriz curricular. Sendo dividido em três Núcleos de estudos, a saber: Núcleos I, II e III, com carga horária total de 2.600 (duas mil e seiscentas) horas, onde as 400 (quatrocentas) horas de prática foram distribuídas nas disciplinas do curso; Estágio Supervisionado, com carga horária total de 400 (quatrocentas) horas e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, com carga horária total de 200 (duzentas) horas. Logo, a carga horária total do curso é de 3.200 (três mil de duzentas) horas.

A Matriz Curricular do Curso possui uma estrutura flexível, podendo haver nos períodos letivos, de acordo com a Coordenação do Curso, mudanças na oferta das disciplinas de acordo com a demanda de alunos, quadro horário do docente, ou ainda de acordo com as necessidades do Curso, da Instituição ou da sociedade.

Por fim, ressaltar-se a importância da Matriz Curricular do Curso de Geografia, que trata de assuntos específicos da geografia, dos conhecimentos pedagógicos, práticos e sócio-filosóficos, os quais possibilitam um melhor entendimento da realidade do ensino-aprendizagem, bem como uma formação mais consistente para o profissional do ensino.

3.1 Conteúdos curriculares

A estruturação dos conteúdos está substanciada em três dimensões, conforme as determinações da Resolução CNE/CP N. 2, de 1º Julho de 2015. A saber:

Primeira dimensão:

- **Núcleos I:** estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
- **Núcleo II:** de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos;
- **Núcleo III:** núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Vale salientar que as 400 (quatrocentas) horas de Prática como componente curricular devem ser vivenciadas ao longo do curso. Assim, a referida carga horária (Prática) está distribuída nas diversas disciplinas correspondentes aos Núcleos I, II e III.

Segunda dimensão:

- **Estágio Supervisionado:** atividades formativas voltadas para o campo da profissionalização docente.

Terceira dimensão:

- **Atividades Teórico-Práticas:** atividades formativas voltadas para a Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Extensão e Monitoria.

Quadro 4: Núcleos I, II e III

DISCIPLINAS	C. H.
Biogeografia	60
Cartografia Sistemática	60
Cartografia Temática	60
Educação Brasileira: legislação e políticas	80
Eletiva I	60
Eletiva II	60
Eletiva III	60
Eletiva IV	60
Didática	80
Filosofia da Educação	60
Formação Econômica e Territorial do Brasil	60
Fundamentos de Climatologia	60
Geografia Afro-brasileira	60
Geografia Agrária	60
Geografia da População	60
Geografia das Sociedades Indígenas	60
Geografia de Alagoas	80
Geografia do Nordeste	80
Geografia dos Recursos Hídricos	60
Geografia Econômica	60
Geografia no Mundo Contemporâneo	60
Geografia Política	60
Geografia Regional do Brasil	60
Geografia Urbana	60
Geologia Geral	60
Geomorfologia Geral	60
História da Educação	60
História do Pensamento Geográfico	80
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	40
Metodologia Científica	60

Metodologia do Ensino da Geografia	60
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	80
Pedologia	60
Psicologia da Educação	80
Seminários de Práticas do Ensino de Geografia	60
Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	60
Sociologia da Educação	60
Teoria Geográfica	60
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	2.600

Quadro 5: Estágio Supervisionado

DISCIPLINAS	C. H.
Estágio Curricular Supervisionado I	100
Estágio Curricular Supervisionado II	100
Estágio Curricular Supervisionado III	100
Estágio Curricular Supervisionado IV	100
CARGA HORÁRIA TOTAL	400

Quadro 6: Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

DISCIPLINAS	C. H.
Atividades Complementares	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	200

3.2 Matriz Curricular

Quadro 7: Matriz Curricular dos Cursos de Geografias da UNEAL

Período	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	C. H. Teórica	C. H. Prática	Estágio Curricular	C. H. Total
1º	Cartografia Sistemática	50	10		60
	Filosofia da Educação	60			60
	Geologia Geral	50	10		60
	História do Pensamento Geográfico	80			80
	Metodologia Científica	60			60
2º	Fundamentos de Climatologia	50	10		60
	Geografia da População	50	10		60
	História da Educação	60			60
	Sociologia da Educação	60			60
	Teoria Geográfica	60			60
3º	Cartografia Temática	50	10		60
	Formação Econômica e Territorial do Brasil	50	10		60
	Geografia dos Recursos Hídricos	50	10		60
	Geomorfologia Geral	50	10		60
	Psicologia da Educação	80			80
4º	Biogeografia	50	10		60
	Didática	60	20		80
	Educação Brasileira: legislação e políticas	80			80
	Geografia Econômica	50	10		60
	Geografia Urbana	50	10		60
5º	Eletiva I	60			60
	Estágio Curricular Supervisionado I			100	100
	Geografia Agrária	50	10		60
	Geografia Regional do Brasil	50	10		60
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	30	10		40
	Pedologia	50	10		60
6º	Eletiva II	60			60
	Estágio Curricular Supervisionado II			100	100
	Geografia do Nordeste	60	20		80
	Geografia Política	60			60
	Metodologia do Ensino de Geografia	50	10		60
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	40	40		80
7º	Eletiva III	60			60
	Estágio Curricular Supervisionado III			100	100
	Geografia Afro-brasileira	50	10		60
	Geografia no Mundo Contemporâneo	60			60
	Seminários de Práticas Docentes em Geografia		60		60
	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		60		60
8º	Eletiva IV	60			60
	Estágio Curricular Supervisionado IV			100	100
	Geografia de Alagoas	60	20		80
	Geografia das Sociedades Indígenas	50	10		60
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	200			200
	Atividades Complementares				200
	CARGA HORÁRIA TOTAL	2.200	400	400	3.200

3.3 Prática como Componente Curricular

Ao longo do curso as 400 (quatrocentas) horas de Prática devem ser vivenciadas como componente curricular. Neste sentido, o licenciando precisa ter uma maior aproximação com seu campo de profissionalização para compreender as dinâmicas nos diferentes âmbitos políticos e pedagógicos, visando orientar o seu trabalho docente.

Assim, é importante o desenvolvimento de atividades que permitam a interação sistemática com a Escola, estabelecendo diálogo com os professores supervisores, possibilitando compartilhar experiências, discussões e proposições destinadas a formação. Contribuindo no decorrer do processo para a formação de uma identidade profissional docente, que articule diferentes práticas na perspectiva interdisciplinar.

Logo, faz-se relevante a execução de atividades diversas, tais como: observação, entrevistas dirigidas, relatos de experiências e vivências pedagógicas, planejamento orientado, bem como análises de Trabalhos de Campo e de Conclusão de Curso. Contudo, é fundamental que as experiências desenvolvidas pelos licenciandos sejam registradas por meio de relatórios que deverão ser socializados nos Seminários de Práticas Docentes a cada ano.

3.4 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório e será desenvolvido nas escolas de ensino fundamental e médio, o qual é supervisionado pelo/a Professor/a da disciplina na educação básica e orientado pelo/a Professor/a orientador/a do Curso de Geografia da UNEAL, conforme Lei nº 11.788. de 25 de setembro de 2008 e Resolução nº 011/2013 – CONSU/UNEAL, de 18 de dezembro de 2013.

Essa atividade conduz ao aprendizado do/a aluno/a em exercer a atividade docente, relacionando teorias e práticas, aprendidas ao longo do curso, bem como, disseminando seu conhecimento específico da área de formação. A partir do contato em sala de aula, o/a aluno/a estagiário/a construirá sua própria identidade docente. Aponta-se, portanto, alguns objetivos que se procura alcançar por meio do Estágio Curricular Supervisionado:

- Relacionar teoria e prática referente aos saberes do curso de Geografia no contexto da educação básica, em seus diferentes níveis e modalidade de ensino;
- Possibilitar o crescimento intelectual e docente desses futuros profissionais da educação e desenvolver suas metodologias educacionais com a sensibilidade de compreender as diversas realidades distintas encontradas no contexto escolar;
- Contribuir para a formação profissional do/a aluno/a, dando possibilidades para que este possa construir uma identidade com a realização do seu trabalho docente;
- Fomentar a pesquisa e/ou extensão em todo o processo de desenvolvimento do estágio;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes ao exercício profissional;
- Promover com as instituições parceiras encontros de avaliação e socialização das produções dos/as acadêmicos/as.

3.4.1 Distribuição do Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado está dividido em 4 (quatro) momentos, apresentando-se da seguinte forma: O **Estágio Curricular I**, que será aplicado aos alunos/as do 5º período com carga horária de 100 (cem) horas e será destinado, à pesquisa e observação no ensino fundamental; O **Estágio Curricular II**, que será aplicado aos alunos/as no 6º período com uma carga horária, também, de 100 (cem) horas e será destinado, a pesquisa e observação no ensino médio; **Estágio Curricular III**, que será aplicado aos alunos/as no 7º período com uma carga horária, também, de 100 (cem) horas, para a regência do ensino de Geografia no ensino fundamental; e o **Estágio Curricular IV**, que será aplicado aos alunos/as no 8º período e terá uma carga horária, também, de 100 (cem) horas, destinado à regência no ensino médio. A cada período o/a aluno/a deverá elaborar relatório das atividades realizadas, sendo este um dos instrumentos avaliativos da disciplina, conforme Resolução de Estágio da Uneal.

O Estágio Curricular Supervisionado requer a determinação de pré-requisitos, considerando que o/a aluno/a que não cursar o **Estágio Curricular I** não poderá se matricular no **Estágio Curricular II**, que é pré-requisito para o **Estágio Curricular III** e, assim, sucessivamente este para o **Estágio Curricular IV**, até concluir essa etapa para a sua formação docente.

3.4.2 Redução da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado

O/a aluno/a que já exerça a atividade escolar de docência, em Geografia, terá o direito a redução da carga horária em 50% (cinquenta por cento) na disciplina de Estágio Curricular (I, II, III ou IV) para o qual esteja matriculado, devendo cumprir os outros 50% da carga horária prevista na disciplina de acordo com o período da sua oferta no curso de Geografia, sendo distribuído da seguinte forma:

- Estágio Curricular I: 50% no 5º período para quele/a que lecione a disciplina Geografia em qualquer série do Ensino Fundamental;
- Estágio Curricular II: 50% no 6º período para quele/a que lecione a disciplina Geografia em qualquer série do Ensino Médio;
- Estágio Curricular III: 50% no 7º período para quele/a que lecione a disciplina Geografia nos 3º ou 4º ciclos do Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano);
- Estágio Curricular IV: 50% no 8º período para quele/a que lecione a disciplina Geografia no Ensino Médio.

A redução da carga horária implica em comprovação da atividade de docência através de contra-cheque ou registro na Carteira do Trabalho – CTPS, acompanhada de declaração da Escola, onde conste as disciplinas e séries, ou anos, nos quais lecione. O/A aluno/a deverá fazer a solicitação da redução de carga horária no ato da matrícula, junto à Coordenação do Curso.

3.5 Atividades Complementares

Devido a necessidade de articulação entre teorias e práticas, distribuídas ao longo do curso, algumas atividades complementares de caráter acadêmico serão desenvolvidas com esse propósito. Nesse contexto, foram consideradas atividades complementares:

- Iniciação a docência;
- Estágio curricular não-obrigatório;
- Iniciação a pesquisa (através de projetos desenvolvidos dentro do curso);
- Iniciação a extensão;
- Visitas técnicas;
- Organização de eventos acadêmicos;
- Participação de eventos acadêmicos para debates temáticos e divulgação dos trabalhos desenvolvidos durante sua formação no curso de Geografia.

Estas atividades acadêmicas complementares contribuem para a formação acadêmica do aluno/a, quer seja extensão, bolsa de pesquisa e, até mesmo, estágios não-obrigatórios (aqueles que são realizados em órgãos, laboratórios na forma extracurricular). A relevância destas atividades está na possibilidade de proporcionar ao graduando vivenciar a realidade da pesquisa e da extensão, componentes fundamentais na construção e desenvolvimento do trabalho científico.

Os/as alunos/as poderão participar destas atividades complementares durante todo o período que estiverem matriculados no curso de Geografia, participando de simpósios, congressos, seminários, Ciclo de Palestras, cursos, oficinas e outros eventos, oferecidos pela própria Instituição, pela Coordenação do Curso, por núcleos de pesquisas do curso de Geografia ou demais cursos de áreas afins da Uneval, conforme preconiza a Capes e o CNPq, bem como por Instituições credenciadas, ou por entidades e associações, desde que possuam o caráter acadêmico-científico-cultural.

A carga horária máxima aproveitada será de 200 (duzentas) horas, devendo para isso o/a aluno/a requerer junto a Coordenação do Curso de Geografia, a incorporação dessa carga horária em seu histórico escolar, a partir de um

requerimento de aproveitamento desta carga horária para uma análise a ser realizada pela Coordenação do Curso.

O Aluno que participar de atividades de extensão como PRÉ-ENEM-UNEAL, DIVERSIDADE NA UNEAL e outros, em caráter de ensino, terão independente das horas-aula ministradas, a redução de 15% das horas de regência de classe.

3.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) traz a possibilidade de relacionar o conhecimento ou arcabouço teórico com a prática, através da realização da pesquisa científica. A construção desse trabalho de conclusão de curso será obrigatória e em forma de monografia (trabalho individual), visando dar a oportunidade ao aluno de se relacionar com trabalhos científicos, contribuindo para a geração de novos saberes, para entender melhor a realidade e suas transformações no espaço.

A Monografia, não se constitui em disciplina, mas se enquadra no núcleo específico, por se tratar de uma atividade individual e obrigatória para a conclusão do curso de Geografia. Após realizar a pesquisa científica e concluir a mesma, em forma de trabalho monográfico, a defesa da monografia terá um caráter público devendo, portanto, o/a graduando/a apresentá-la sem alguma restrição e com a presença de uma banca examinadora, composta pelo/a Orientador/a, e Examinadores/as, como determina a Resolução 010/2013 – CONSU/UNEAL de 18 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a Regulamentação de Trabalho de Regulamentação de Curso da UNEAL.

A carga horária de TCC é de 200 horas, para que o/a aluno/a possa se dedicar exclusivamente a exploração bibliográfica e a pesquisa geográfica, que deverá ter a orientação de um/a professor/a do curso de Geografia da Instituição, a qual o/a aluno/a esteja matriculado e se formando. Em relação aos/as examinadores/as, que pelo menos um/a deles seja do curso de Geografia da UNEAL, o outro poderá ser, ou não, de outra instituição de ensino superior (facultativo).

Ressalta-se ainda, que o TCC é imprescindível para concluir o curso e, que

sem o mesmo, o/a aluno/a não poderá colar grau. É pré-requisito para o TCC, que o aluno/a não poderá sujeitar-se a defesa pública, enquanto estiver devendo alguma disciplina da Matriz Curricular do Curso de Geografia da UNEAL, bem como, participação e aprovação no Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. A nota mínima para aprovação na defesa pública é 7,0 (sete).

Assim, no 7º Período, o/a aluno/a deverá apresentar seu projeto de TCC no Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Evento este, que será organizado pela coordenação do curso e terá caráter público e avaliativo do seu projeto de TCC, pelos/as professores/as designados pela Coordenação do Curso, sendo que a referida avaliação será socializada com o/a professor/a orientador/a do/a aluno/a de TCC.

Outro pré-requisito a ser observado antes da realização do TCC nos dois últimos períodos do curso, é que o/a aluno/a já deverá ter cursado a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia no 6º período. Esta disciplina contribuirá para o entendimento da parte técnica e para a realização de um trabalho científico, como o caso da monografia. Todavia, havendo passado essa etapa o/a graduando/a deverá realizar sua pesquisa em sua temática específica (ligada aos assuntos geográficos e/ou de ensino) sob a coordenação de um/a professor/a do curso de Geografia da Instituição. A existência de casos em particulares deverão seguir as normas previstas na Resolução de TCC existente da UNEAL.

3.7 Trabalho de Campo

O curso de Geografia da UNEAL, também necessita de espaço-tempo para a realização de pesquisas, considerando que, o trabalho de campo é seu maior laboratório para a realização de investigações de cunho científico. Estes poderão ser caracterizados pelas aulas de campo, por meio de disciplinas de cunho específico, e/ou de cunho complementar, podendo ser trabalhados tanto na teoria como na prática das disciplinas ministradas pelos/as professores/as do curso de Geografia da UNEAL. O crescimento intelectual dos alunos por meio desta prática tem possibilitado uma melhor formação na carreira docente. Assim algumas disciplinas da matriz curricular têm algumas horas destinadas à prática, que se realiza por meio de trabalho de campo.

3.8 Monitoria

A Monitoria é uma atividade que visa a interação e o aperfeiçoamento dos alunos durante a sua formação no curso, para tal atividade, deverá ser observada a legislação em vigor, sendo a Resolução de Monitoria da Uneal. O Programa de Monitoria deverá ser acompanhado pela Coordenação do Curso e pelo professor solicitante, onde os critérios serão estabelecidos de acordo com o Conselho de Curso. Assim o/a aluno/a poderá ser monitor/a de uma disciplina do curso o qual ele já tenha cumprido com média mínima, sujeitando a seleção em caso de haver mais de um inscrito requerendo a bolsa de monitoria. Será conferida a atividade de monitoria, uma declaração ou certificado emitido pela Coordenação do Curso. Além da monitoria docente, os alunos poderão participar também como monitores em eventos científicos oferecidos pela instituição de ensino superior, a qual lhe entregará certificado como monitor de evento ou semelhante.

3.9 Iniciação Científica

A atividade científica faz parte dos elementos que contribuem para a geração do conhecimento. Dessa forma, a realização da pesquisa estaria mais próxima de realizar esse propósito. Essa pesquisa pode ter início em uma disciplina através de um seminário, de projetos dentro de laboratórios ou núcleo de pesquisas a qual o aluno esteja integrado, podendo inclusive com a presença de um coordenador qualificado solicitar junto as entidades de fomento às pesquisas, uma bolsa de iniciação científica. Essa atividade possibilitaria os primeiros passos desse aluno em questão para a realização de uma pesquisa científica, o que contribuiria bastante para a sua formação dentro do curso de Geografia. Para tal atividade, deverá ser observada a legislação em vigor. O Programa de Iniciação Científica deverá ser acompanhado pelo professor solicitante, onde os critérios de seleção dos futuros bolsistas serão estabelecidos de acordo com o Conselho de Pesquisa da Instituição. Será conferida a atividade de Iniciação Científica, uma declaração ou certificado emitido pela Coordenação do Curso ou Entidade Responsável.

3.10 Extensão

A Extensão se dá numa interação entre Instituição/Curso/Sociedade, contribuindo na elaboração e execução de projetos educacionais e/ou sociais, políticos e culturais. Os programas de Extensão deverão ser acompanhados pelo Conselho de Extensão e pelo/a professo/a responsável pelo projeto. Será conferida a atividade de Extensão, uma declaração ou certificado emitido pela Coordenação do Curso ou Entidade Responsável. Os órgãos de fomento também incentivam programas de extensão, podendo, portanto ser solicitado para melhor envolvimento dos/as alunos/as, bem como a devida contribuição com a sociedade.

3.11 Avaliação do desempenho

3.11.1 Princípios de avaliação

A avaliação deve ser vista numa dimensão social, viabilizando uma inter-relação entre a sociedade e a natureza, focalizando as principais exigências do mundo e suas transformações espaciais. A avaliação tem que levar em consideração o crescimento intelectual do/a aluno/a, contribuindo para a sua formação e aprendizado. Apresenta-se também a avaliação numa dimensão pedagógica, esta que tem como função básica acompanhar o/a aluno/a em vários momentos para que o mesmo seja avaliado em diversos aspectos, respeitando e valorizando as diferenças individuais. É óbvio que é uma tarefa marcante para o/a professor/a, pois deve apresentar um perfil de equilíbrio, discernimento, visão crítica e espírito democrático para atuar com eficiência num processo avaliativo.

A avaliação está presente em todo o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a de se preocupar com o cotidiano e aprendizado do/a aluno/a e não somente com uma nota imposta a partir de uma prova. Estimular a participação de alunos/as em sala de aula, através de discussões, leituras e apresentação de seminários, contribuirá para uma melhor avaliação em termos de participação, bem como favorecerá o desenvolvimento intelectual, expressivo e linguagem oral desse/a aluno/a, dando a condição de desenvolver a capacidade de discutir e argumentar em defesa de suas ideias e pensamentos, bem como a capacidade de pensamento

crítico perante as situações e valorizando o discurso dialético. Os conteúdos a serem abordados devem levar em consideração os aspectos da interdisciplinaridade, o que é susceptível dentro dos conhecimentos geográficos, tendo o cuidado de contextualizar fatos ocorridos em tempos e espaços diferentes.

Durante muito tempo predominou no Brasil uma educação rigidamente tradicional, que tinha por objetivo adequar a sociedade aos interesses do sistema, não valorizando a liberdade individual de cada um. Em relação a disciplina Geografia tem-se que a permanência de um ensino baseado na Geografia Tradicional e também na Geografia Pragmática, impossibilitou uma melhor formação de muitos/as graduandos/as. Se hoje alguns vêm a Geografia como uma disciplina simplesmente decorativa, advém desse modelo antigo, o qual era aplicado em todos os níveis.

Contudo, com o surgimento conceitual e metodológico da Corrente da Geografia Crítica abriu novos horizontes de aprendizado dinâmico e reflexivo sobre o espaço e visão crítica de como o homem atua nele. Essa mudança de corrente trouxe consequências positivas na formação dos/as graduandos/as tornando-os/as seres mais atuantes na sociedade, resgatando a importância e o papel do Geógrafo no mundo em que vivemos. Numa dimensão institucional, o apoio ao contínuo aperfeiçoamento profissional, materiais instrucionais atualizados, instalações físicas adequadas, são fundamentais, como também a interação entre os diversos setores da instituição, numa visão democrática do ensino.

A importância do currículo denominado de extracurricular, por tratar-se de conhecimentos adquiridos fora da Instituição de Ensino Superior, que se aprende no seu cotidiano, deve ser valorizado na relação ensino- aprendizagem, partindo pois da realidade dos/as alunos/as, poderá contribuir para o melhor aproveitamento deste no entendimento do conteúdo e conseqüentemente na melhor performance em sua avaliação.

3.11.2 Critérios para avaliação de desempenho acadêmico

A avaliação do desempenho acadêmico ocorrerá em cada período, cujo resultado é expresso em notas, numa escala decimal do 0 a 10, admitindo-se apenas o 1º algarismo após a vírgula. No resultado final são computados também os

centésimos. Considera-se aprovado em qualquer disciplina o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% nas atividades desenvolvidas na disciplina.

O/a aluno/a que obtiver media igual ou superior a 7,0 (sete) nas notas parciais ficará dispensado da realização do exame final. A média semestral corresponde a média aritmética das duas notas avaliativas bimestrais. O aluno que obtiver média semestral inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro) terá o direito de realizar uma avaliação final, sendo necessário obter média igual ou superior a 5,0 (cinco) para aprovação, calculada conforme item 7.3. Entretanto, se o aluno obtiver média inferior a 4,0 ele estará automaticamente reprovado, sem direito a fazer a prova final.

É concedida a Segunda chamada para avaliação do aluno que requerer até 48 horas após a primeira, provando força maior ou impedimento, apreciado este por critério de direção. O aluno terá 02 (duas) notas avaliativas por semestre, em cada disciplina, devendo o/a professor/a ao início de cada período letivo informar em seu plano de aula as formas de avaliação e os critérios a serem utilizados.

3.11.3 Sistema de avaliação

Soma das duas notas bimestrais divididas por dois = 7,0 APROVADO. Vide o exemplo a seguir:

1ªA	2ªA	SOMA	MÉDIA	RESULTADO
6,0	8,0	14,0	7,0	APROVADO

Soma das duas notas bimestrais dividida por dois = 4,0 até 6,9 o aluno vai para avaliação final. Exemplo:

1ª A	2ª A	SOMA	MÉDIA	RESULTADO
7,0	6,0	13,0	6,5	VAI PARA A FINAL

NESTE CASO (Será considerado aprovado o que obtiver nota final 5,0 e abaixo disso estará reprovado). Vide os exemplos a seguir:

Exemplo 1:

1ª Nota	2ª Nota	Média	Média X 6	Final	Final X 4	Média Final	Resultado
7,0	5,0	6,0	360	4,0	160	$360+160=52,0$	APROVADO

Exemplo 2:

1ª Nota	2ª Nota	Média	Média X 6	Final	Final X 4	Média Final	Resultado
6,0	4,0	5,0	300	4,5	180	$300+180=48,0$	REPROVADO

Exemplo 3:

1ª A	2ª A	SOMA	MÉDIA	RESULTADO
5,0	2,5	7,5	3,7	REPROVADO

3.11.4 Reposição de nota

O/a aluno/a que venha a perder uma das avaliações terá direito a realizar apenas uma avaliação de reposição que será realizada em período próprio definido pela Instituição ou Coordenação do Curso. A nota obtida na avaliação de reposição deverá ser utilizada para o cálculo da média aritmética semestral da disciplina. Vale salientar que a reposição não deverá ser usada como artifício de recuperação de nota.

3.11.5 Frequência

A frequência exigida ao curso é baseada na LDB (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), que obriga o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária em cada disciplina. O número de faltas superior a 25% (vinte e cinco por cento) implicará na “reprovação por falta – RPF”, não tendo o direito à reposição de notas e avaliação final.

3.12 Ementário do Curso de Geografia

(1º Período)

Disciplina		
Cartografia Sistemática		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Introduzir o aluno de geografia no universo dos mapas demonstrando os elementos que compõem a carta topográfica. Utilizando-a como ferramenta básica na análise do espaço geográfico.		
Bibliografia Básica		
ALMEIDA, Rosângela Doin de. <i>Do desenho ao mapa</i> . São Paulo: Contexto, 2001. DUARTE, Paulo Araújo. <i>Fundamentos de cartografia</i> . Florianópolis: Editora da UFSC, 1994. MARTINELLI, M. <i>Gráficos e mapas: construa-os você mesmo</i> . São Paulo: Moderna, 1998.		
Bibliografia Complementar		
ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. <i>O espaço geográfico: ensino e representação</i> . 7. ed. São Paulo: Contexto, 1999 (Repensando o Ensino). CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). <i>A geografia na sala de aula</i> . São Paulo: Contexto, 2000 (Repensando o ensino). _____. Cartografia: o mundo na palma da mão. <i>Superinteressante</i> , maio de 2002, p. 33-39. CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.); CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. <i>Ensino de geografia: práticas e textualizações no conceito</i> . 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000. CONCEIÇÃO, Cássio Luís da; SOUZA, Jorge Luiz Santos de. <i>Noções básicas de coordenadas geográficas e cartografia</i> . Porto Alegre: Metrópole Indústria Gráfica, 2000. DIAS, M. Helena. <i>Leitura e comparação de mapas temáticos</i> . Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1991. JOLY, Fernando. <i>A cartografia</i> . São Paulo: Papyrus, 1990. KOSEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. <i>Didática de geografia: memórias da terra: o espaço vivido</i> . São Paulo: FTD, 1996 (Conteúdo e metodologia). OLIVEIRA, Cêurio de. <i>Curso de cartografia moderna</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioval Umbelino de (Orgs.). <i>Geografia em perspectiva</i> . São Paulo: Contexto, 2002. SANTIL, F. L. de P.; QUEIROZ, D. R. E. <i>Leitura e entendimento dos elementos contidos numa carta topográfica</i> . Boletim de Geografia. Ano 14, nº 1, 1996, p. 51-57.		

Disciplina		
Filosofia da Educação		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Fundamentos Filosóficos e Históricos da Educação. As idéias filosóficas da educação nas sociedades de classes. Debate filosófico acerca das correntes e tendências pedagógicas da Educação. Fundamentos do trabalho e a formação educacional. Educação e emancipação humana.		
Bibliografia Básica		
<p>CHAUI, Marilena. <i>Convite a filosofia</i>. Ática, 2001.</p> <p>HOWARD, A. O.; SAMUEL, M. C. <i>Fundamentos filosóficos da educação</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>PONCE, Anibal. <i>Educação e luta de classes</i>. Tradução José Severino de Camargo. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>TONET, Ivo. <i>Educação contra o capital</i>. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ARANHA, Maria L. Arruda; MARTINS, M. H. Pires. <i>Filosofando: introdução a filosofia</i>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>CHAUI, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <i>Histórias das ideias pedagógicas</i>. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). <i>Neoliberalismo, qualidade total e educação</i>. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>GUEDES, Enildo Marinho. <i>Curso de metodologia científica</i>. Curitiba: HD Livros Editora, 1997.</p> <p>IAPASSU, Hilton. <i>Introdução ao pensamento epistemológico</i>. 6. ed. Francisco Alves. Rio de Janeiro, 1991.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos</i>. 13. ed. São Paulo: Loyola, 1995.</p> <p>LOWY, Michael. <i>Ideologia e ciência social</i>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i>. São Paulo: Cortez, 1994</p> <p>MORAIS, João Francisco Regis. <i>Filosofia da ciência e da tecnologia</i>. 5. ed. São Paulo: Papyrus, 1988.</p> <p>ROSSEAU, Jean-Jacques. <i>Emílio ou da educação</i>. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1985.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <i>Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações</i>. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1994.</p>		

Disciplina		
Geologia Geral		
Carga horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Constituição Interna e Dinâmica da Terra. Tipos e Propriedades de Minerais e Rochas. Processos Formadores dos Principais Tipos de Rochas. Tipos de Rochas. Geologia Ambiental. Introdução à Paleontologia. Tempo Geológico. Introdução à geologia estrutural e geotectônica. Processos naturais de intemperismo e sedimentação. Noção de fácies geológica. Ações antrópicas no globo. Geologia do estado de Alagoas.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>POMEROL, C. (Org.). <i>Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias</i>. 14. ed., Porto Alegre: Bookman, 2013. POPP, José Henrique. <i>Geologia geral</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. ISBN 978-85-216-1760-0. TEIXEIRA, Wilson. (Org.). <i>Decifrando a terra</i>. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ERNEST, G. W. <i>Minerais e rochas</i>. São Paulo: Edgard Blücher, 1971. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. <i>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</i>. 3. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, p.25-57. _____; GUERRA, A. J. T. <i>Novo dicionário geológico-geomorfológico</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. LEINZ, V.; AMARAL, S. E. <i>Geologia geral</i>. 7. ed. São Paulo: Nacional, 1978. MONROE, J. S. <i>Fundamentos de geologia</i>. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. MOHRIAK, W.; ANJOS, S. M. C.; SZATMARI, P. <i>Geologia e tectônica: exemplos nas bacias brasileiras</i>. São Paulo: Beca, 2009. PENHA, H. M. Processos endogenéticos na formação do relevo. In: <i>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</i>. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.). 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p.51-92. PIRES, F. R. M. Arcabouço Geológico. In: <i>Geomorfologia do Brasil</i>. Cunha, S. B. & Guerra, A. J. T. (Orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. p.17-69. PORTO, C. G. Intemperismo em regiões tropicais. In: <i>Geomorfologia e Meio Ambiente</i>. SKINNER, B. J.; PORTER, S. C. (Orgs.). The Dynamic Earth. John Wiley & Sons, Nova York, 2. ed., 1992. 570 p. SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da terra. 2. ed. São Paulo, Edgard Blucher, 2008. SUGUIO, Kenitiro. <i>Geologia sedimentar</i>. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2012. 400 p. ISBN 9788521203179. EBOOK STRAHLER, A. <i>Physical geography: science and systems of the human environment</i>. John Wiley & Sons, Nova York, 2. ed., 2002, 748 p. WEINER, J. <i>Planeta Terra</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1986.</p>		

Disciplina		
História do Pensamento Geográfico		
Carga Horária	Teórica	Prática
80	80	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>A história do pensamento geográfico como produção social. Os conhecimentos geográficos dos antigos ao advento da modernidade. Os viajantes. As sociedades de geografia. A geografia clássica e as escolas nacionais. A perspectiva anarquista na geografia. A emergência do neopositivismo. O marxismo e as geografias radicais. A geografia cultural e suas abordagens. As tendências atuais. A construção do pensamento geográfico no Brasil: os viajantes, os religiosos, as sociedades de geografia, o IHGB, os institutos históricos e geográficos estaduais. A AGB, o CNG e o IBGE. A institucionalização. A universidade como espaço de produção e difusão do saber geográfico.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>CAMPOS, Rui Ribeiro de. <i>Breve histórico do pensamento geográfico brasileiro nos séculos XIX e XX</i>. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.</p> <p>CAPEL, Horacio. <i>Filosofía y ciencia en la geografía contemporánea: una introducción a la geografía</i>. (Nueva edición ampliada). Barcelona: Ediciones del Serbal, 2012.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica</i>. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2008.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Geografia: ciência da sociedade – uma introdução a análise do pensamento geográfico</i>. Recife: Universitária, 2006.</p> <p>_____. O pensamento geográfico e a realidade brasileira. In: <i>Boletim Paulista de Geografia</i>. n. 54. São Paulo: AGB, 1977. p. 05-28.</p> <p>CLAVAL, Paul. <i>História da geografia</i>. Lisboa: Edições 70, 2014.</p> <p>DANTAS, Aldo. <i>Pierre Monbeig: um marco da geografia brasileira</i>. Porto Alegre: Sulina, 2005.</p> <p>LACOSTE, Yves. <i>A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra</i>. Campinas: Papyrus, 1988.</p> <p>MAMIGONIAN, Armen. A escola francesa de geografia e o papel de André Cholley. In: <i>Cadernos geográficos</i>. n. 6. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2003. 44 p.</p> <p>MENDONZA, Josefina Gómez. Geografías del presente y del pasado: un itinerario a través de la evolución reciente del pensamiento en geografía humana (1970-1885). In: BALLESTEROS, Aurora García. <i>Teoría y Práctica de la Geografía</i>. Madrid: Alhambra, 1986. p. 03-43.</p> <p>MORAES, Antonio C. Robert. <i>Geografia: pequena história crítica</i>. 19. ed. São Paulo: Anna Blume, 2003.</p> <p>SILVA, Maria Auxiliadora da. (Org.). <i>Encontro de gerações</i>. Seminário nacional: contribuição à geografia brasileira. Salvador: Edufba, 2014.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. <i>Introdução à geografia: geografia e ideologia</i>. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.</p>		

Disciplina		
Metodologia Científica		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
A produção do conhecimento nas sociedades atuais. Tipos de conhecimento. Critérios de cientificidade do conhecimento. O senso Crítico. A produção do conhecimento na Universidade. A interdisciplinaridade e a geografia. Características do Trabalho Científico. A utilização das normas da ABNT.		
Bibliografia Básica		
ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . 2. ed., São Paulo: Perspectiva, 1988.		
Bibliografia Complementar		
<p>DEMO, Pedro. <i>Metodologia científica em ciências sociais</i>. São Paulo: Atlas, 1981.</p> <p>FACHIM, Odília. <i>Fundamentos de metodologia</i>. 4. ed., São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>FRANCA, Junia Lessa. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i>. 3. ed. Belo Horizonte: EdUFMG, 1996.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos; et al. <i>Fazer universidade: uma proposta metodológica</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1985.</p> <p>MATTAR, João. <i>Metodologia científica na era da informática</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <i>A universidade necessária</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>PRESTES, Maria Lucide Mesquita. <i>A pesquisa e a construção do conhecimento científico</i>. São Paulo: Respel, 2003.</p> <p>RUDIO, Franz Victor. <i>Introdução ao projeto de pesquisa científica</i>. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>RUIZ, João Álvaro. <i>Metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 1979.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p>		

(2º Período)

Disciplina		
Fundamentos de Climatologia		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Diferença entre meteorologia e climatologia. Tempo e Clima. Fatores e Elementos do Clima. Objeto e método da Climatologia. Aquecimento diferencial da superfície da terra e o efeito sobre os parâmetros atmosféricos. Composição vertical da atmosfera. Dinâmica da atmosfera. Circulação geral da atmosfera. Massas de ar e mecanismos de desenvolvimento frontal. Classificações climáticas. Sistemas de classificação e distribuição de climas na superfície terrestre. Climas locais. Mudanças climáticas. As ações antrópicas e o clima. Análises regionais do clima brasileiro.		
Bibliografia Básica		
AYOADE, J. O. <i>Introdução à climatologia para os trópicos</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. <i>Climatologia: noções básicas e climas no Brasil</i> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007. STEINKE, E. T. <i>Climatologia fácil</i> ; São Paulo: Oficina de Textos, 2012.		
Bibliografia Complementar		
AHRENS, A. D. <i>Essentials of meteorology: a invitation to the atmosphere</i> . West Publishing. New York. 1994. 592 p. FORSODYKE, A. G. <i>Previsão do tempo e do clima</i> . 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. LOMBARDO, M.A. <i>A ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo</i> . São Paulo. Hucitec, 1985, 244 p. MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. Teoria e clima urbano. in <i>Teses e Monografias</i> , (26), São Paulo, IGEOG/USP, 1976. MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. O estudo geográfico do clima. In: <i>Cadernos geográficos</i> . UFSC. DepartamentodeGeociências.–n.1(maio1999).Florianópolis:imprensauniversitária,1999. MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo; MENDONÇA, Francisco. <i>Clima urbano</i> . São Paulo: Contexto, 2003. NIMER, E. <i>Climatologia do Brasil</i> . Rio de Janeiro: FIBGE, 1979. SANT'ANNANETO, J.L.(org.) <i>Os climas das cidades brasileiras</i> . Presidente Prudente: [s.n.] 2002, 227p. SANT'ANNA NETO, J. L.; ZAVATINI, J. Afonso. <i>Variabilidade e mudanças climáticas – implicações ambientais e sócio-econômicas</i> . Maringá. UEM. 2000. 259p; STRAHLER, A. <i>Physical geography: science and systems of the human environment</i> . John Wiley & Sons, Nova York, 2. ed., 2002. 748p. TAVARES, A. C. Mudanças climáticas. In: <i>Reflexões sobre a geografia física no Brasil</i> . VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.		

Disciplina		
Geografia da População		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Diferentes concepções de Geografia da População; Teorias demográficas; Organização espacial da população; Distribuição e compreensão dos fatores que interferem neste dinamismo; Taxa de natalidade. Taxa de mortalidade; A estrutura da população; Desequilíbrios populacionais: Raças, etnias, povos, migrações. Formação da população brasileira e seus aspectos culturais; Principais teorias e abordagens de geografia da população; A dinâmica populacional brasileira e suas implicações no uso do território.		
Bibliografia Básica		
<p>BEAUJEU-GARNIER, Jaqueline. <i>Geografia de população</i>. São Paulo: Cia. Nacional, 1980.</p> <p>BECKER, Olga M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias et al (Org.). <i>Explorações geográficas</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 319-167.</p> <p>BERQUÓ, Elza. Fatores estáticos e dinâmicos (mortalidade e fecundidade). In: SANTOS, Jair; LEVY Maria Stella F.; SZMRECSÁNYI, Tomás. (Orgs.). <i>Dinâmica da população</i>. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1980. p. 21-85.</p> <p>DAMIANI, Amélia. <i>População e geografia</i>. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>GEORGE, Pierre. <i>Geografia da população</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.</p> <p>HARVEY, D. População, recursos e a ideologia da ciência. In: <i>Seleções de Textos 7 – AGB/Seção</i> São Paulo, São Paulo: 1981.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>AFFONSO, Rui de B. Álvares; SILVA, Pedro Luz Barros (orgs). <i>Desigualdades regionais e desenvolvimento</i>. São Paulo: FUNDAP/EdUEP, 1995 (Federalismo no Brasil).</p> <p>ALEGRE, Marcos. <i>Estrutura da população brasileira</i>. Presidente Prudente: Unesp/FCT, 2002.</p> <p>CARLOS, Ana Fani A.; ROSSINI, Rosa Ester. População e processo de estruturação do espaço geográfico. In: <i>Revista do departamento de geografia</i>, n. 2, FFLCH/USP, 1982. p. 07-18.</p> <p>PASTORAL DOS MIGRANTES; et al. <i>O fenômeno migratório no limiar do terceiro milênio: desafios pastorais</i>. Petrópolis: Vozes, 1998</p> <p>PÓVOA NETO, Hélio. Migrações internas e mobilidade do trabalho no Brasil atual. novos desafios para análise. In: <i>Experimental</i>, n. 2, 1997. p. 11-24.</p> <p>WAGNER, Maria Neugesila Lins. <i>Geografia de população: uma abordagem social</i>. Maceió: EdUFAL, 2003.</p> <p>ZELINSKY, Wilbur. <i>Introdução a geografia da população</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.</p>		

Disciplina		
História da Educação		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Estudo analítico das formas de organização educacional, das tendências pedagógicas e das práticas educativas desenvolvidas nas primeiras civilizações, bem como na realidade brasileira, sendo esta da colonização até os dias atuais. Investigação histórica da relação entre os movimentos sociais pela democratização da educação e sua articulação com o processo histórico do Brasil.</p>		
Bibliografia Básica		
CHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <i>História da educação</i> . São Paulo: Cortez, 1991.		
Bibliografia Complementar		
<p>BUFFA, Ester; NOSELLA, Paolo. <i>A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea</i>. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>CHAGAS, Valnir. <i>Educação brasileira: o ensino de 1º e 2º grau</i>. São Paulo: Saraiva, 1980.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. <i>A universidade Temporã - O ensino superior da colônia à era Vargas</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. <i>Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais</i>. São Paulo: Cortez/Moraes. Autores associados, 1978.</p> <p>FAZENDA, Juani Catarina Arantes. <i>Educação nos anos 60: o pacto do silêncio</i>. São Paulo: Loyola, 1985.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Educação como prática da liberdade</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.</p>		

Disciplina		
Sociologia da Educação		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
O contexto histórico do surgimento da Sociologia. As etapas do pensamento sociológico: Positivismo e Marxismo. O papel do trabalho na construção da vida e da história da humanidade. A complexa relação entre a educação e o todo social. Os limites e as possibilidades da democracia e da cidadania. As múltiplas dimensões do trabalho docente.		
Bibliografia Básica		
<p>DURKHEIM, Emile. <i>Educação e sociologia</i>. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>FURTADO, Elizabeth Bezerra; JIMENEZ, Susana Vasconcelos. (Orgs.). <i>Trabalho e educação: uma intervenção crítica no campo da formação docente</i>. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha / EDUECE, 2001.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é sociologia</i>. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>RODRIGUES, Alberto Tosi. <i>Sociologia da educação</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDERY, Maria Amália; SÍRIO, Tereza Maria. <i>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</i>. Espaço e tempo, 1998.</p> <p>BOTTOMORE, T. B. <i>Introdução à sociologia</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Zaar, 1973.</p> <p>CHINOY, Ely. <i>Sociologia: uma introdução à sociologia</i>. 2. ed. São Paulo, 1971.</p> <p>DURKHEIM, Émile. <i>As regras do método sociológico</i>. Tradução Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2001. (Coleção A Obra-Prima de Cada Autor).</p> <p>FERRETTI, Celso (Org.). <i>Tecnologias, trabalho e educação – um debate multidisciplinar</i>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>GOULSON, Margaret, et al. <i>Sociologia do conhecimento</i>. In BERTELLI, Antônio Roberto, et al. (Org.) 5. ed. Rio de Janeiro: Zaar, 1979.</p> <p>LARA, Tiago Adão. <i>Caminhos da razão no ocidente, do renascimento dos nossos dias</i>. Petrópolis: Vozes. 1986.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto comunista</i>. Organização e tradução de Osvaldo Coggiola. São Paulo: Bomtempo, 1998.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é sociologia?</i> São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política</i>. 30. ed. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).</p>		

Disciplina		
Teoria Geográfica		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
A história do pensamento geográfico. A revolução técnico-científica e as concepções teóricas e metodológicas que fundamentaram a sistematização da ciência geográfica. A geografia no século XX: crise, rupturas e permanências metodológicas.		
Bibliografia Básica		
CORRÊA, Roberto Lobato et al. <i>Geografia: conceitos e temas</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. GOMES, Paulo César da Costa. <i>Geografia e modernidade</i> . Rio de Janeiro: BertrandBrasil, 1996.		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Manoel Corrêa. <i>Caminhos e descaminhos da geografia</i>. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Antonio. (Org.) <i>Perspectivas da geografia</i>. São Paulo: Difel, 1983.</p> <p>HARTSHORNE, Richard. <i>Questões sobre a natureza da geografia</i>. Rio de Janeiro. Instituto Panamericano de Geografia e História, 1969.</p> <p>LACOSTE, Yves. A geografia, in CHATELET, F. <i>História da filosofia</i>, 7. ed. Filosofia das Ciências Humanas, Rio de Janeiro: Zahar, 1975.</p> <p>_____. <i>A geografia - isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra</i>. Campinas: Papyrus, 1988.</p> <p>MORAES, Antônio. C. R. <i>A gênese da geografia moderna</i>. São Paulo: HUCITEC, 1989.</p> <p>QUAINI, Massimo. <i>A construção da geografia humana</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.</p> <p>_____. <i>Marxismo e geografia</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>Espaço e método</i>. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1997.</p> <p>_____. <i>Por uma geografia nova</i>. São Paulo: HUCITEC, 1978.</p> <p>SODRÉ, Nelson Wernck. <i>Introdução à geografia – geografia e ideologia</i>. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>SOJA, Edward. <i>Geografias pós-modernas – a reafirmação do espaço na teoria social crítica</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.</p> <p>TUAN, Yi-Fu. <i>Espaço e lugar</i>. São Paulo: DIFEL, 1983.</p>		

(3º Período)

Disciplina		
Cartografia Temática		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Fornecer metodologia e técnicas para a confecção de cartas temáticas, plotando dados e informações variadas de acordo com os temas mais relevantes, gerando vários tipos de cartas.		
Bibliografia Básica		
MARTINELLI, Marcelo. <i>Mapas da geografia e cartografia temática</i> . São Paulo: Contexto, 2003.		
Bibliografia Complementar		
<p>BAKKER, Mucio P. Ribeiro. <i>Cartografia: noções básicas</i>. Rio de Janeiro, Marinha do Brasil/DHN, 1965.</p> <p>BERTIN, J. <i>A neográfica e o tratamento gráfico da informação</i>. Curitiba: EDUFPR, 1986.</p> <p>DIAS, M. Helena. <i>Leitura e comparação de mapas temáticos</i>. Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1991.</p> <p>DOIN, Rosângela. <i>O espaço geográfico: ensino e representação</i>. São Paulo: contexto, 1999.</p> <p>HARLEY, J. B. <i>A nova história da cartografia</i>. O Correio da Unesco, 19 (8): 4-9, 1991.</p> <p>JOLY, Fernand. <i>A cartografia</i>. Papyrus Editora. Campinas, 1990.</p> <p>LIBAULT, André. <i>Geocartografia</i>. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1975.</p> <p>MARTINELLI, M. <i>Curso de cartografia temática</i>. Contexto. São Paulo, 1991.</p> <p>MONKHOUSE, F. J. e WILKINSON, H. R. <i>Mapas y diagramas</i>. Barcelona, Oikos-Tau, 1966.</p> <p>MUEHRCKE, Phillip C. <i>Map use: reading, analysis and interpretation</i>. 3. ed., Madison, JP, 1978.</p> <p>OLIVEIRA, Ceurio. <i>Curso de cartografia moderna</i>. IBGE. Rio de Janeiro, 1988.</p> <p>OLIVEIRA, Ceurio. <i>Dicionário cartográfico</i>. IBGE. Rio de Janeiro, 1983.</p> <p>RAISZ, Erwin. <i>Cartografia geral</i>. Rio de Janeiro, Científica, 1969.</p> <p>ROBISON, A. H; et al. <i>Elements of Cartography</i>. 6. ed. New York: John Wiley & Sons, 1995.</p>		

Disciplina		
Formação Econômica e Territorial do Brasil		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
O espaço brasileiro antes da invasão portuguesa. O capitalismo comercial e a ocupação da costa brasileira. O espaço produzido no período colonial, imperial e republicano		
Bibliografia Básica		
CASTRO, Iná Elias de; MIRANDA, Mariana; EGLER, Cláudio A. G. (Orgs). <i>Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. FURTADO, Celso. <i>Formação econômica do Brasil</i> . 14. ed. São Paulo: Nacional, 1976.		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A federação brasileira: uma análise geopolítica e geo-social</i>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>_____. <i>Poder político e produção do espaço</i>. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 1984.</p> <p>_____. <i>Área do sistema canavieiro</i>. Recife: SUDENE-PSU-SER, 1998 (Estudos Regionais, 18).</p> <p>_____. <i>Brasil: realidade e utopia</i>. Recife: Universitária UFPE, 2000</p> <p>BECKER, Bertha K; EGLER, Cláudio A. G. <i>Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs). <i>Brasil: questões atuais da reorganização do território</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <i>Sobrados e mucambos: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996</p> <p>LOPEZ, Luiz Roberto. <i>História do Brasil Colonial</i>. 8. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.</p> <p>_____. <i>História do Brasil Contemporâneo</i>. 8. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.</p> <p>_____. <i>História do Brasil Imperial</i>. 7. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert. <i>Território e história no Brasil</i>. São Paulo: Hucitec, 2002 (Geografia: Teoria e Realidade: 48. Série "Linha de Frente").</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo: Colônia</i>. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>Brasil: territórios e sociedade no início do século XXI</i>. São Paulo: Record, 2000.</p>		

Disciplina		
Geografia dos Recursos Hídricos		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Conceito, objeto e métodos da Hidrologia, Hidrografia e dos Recursos Hídricos. O ciclo das águas na atmosfera, no solo e no subsolo. As águas do escoamento superficial, subsuperficial e subterrâneo. Apropriação e o uso em diferentes sociedades. Legislações que regulamentam o uso das águas.</p>		
Bibliografia básica		
<p>REBOUÇAS, Aldo da C.; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. <i>Águas doces no Brasil – capital ecológico, uso e conservação</i>. São Paulo: A Escrituras, 2002. TUCCI, C.E.M. (Org). <i>Hidrologia: ciência e aplicação</i>. EDUFRGS, 1993.</p>		
Bibliografia complementar		
<p>CUNHA, S. B. Bacias hidrográficas. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.) <i>Geomorfologia do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p.229-272. FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. <i>Leis municipais, estaduais e federais sobre o uso da água</i>. São Paulo: Oficina de textos, 2000, p.421-444. GARCEZ, L.N.; ALVEREZ, G.A. <i>Hidrologia</i>. São Paulo: Edgar Blucher, 1988. GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. <i>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</i>. Bertrand Brasil, 1994. HIRATA, R. Recursos hídricos. In: TEIXEIRA, Wilson; TAIOLI, FABIO; TOLEDO, Maria Cristina Motta; FAIRCHILD, Thomas Rich. (Orgs.). <i>Decifrando a Terra</i>. São Paulo: Oficina de Texto, 2000, p. 421-444.</p>		

Disciplina		
Geomorfologia Geral		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
<p>A ciência geomorfológica no contexto das ciências naturais. Principais teorias geomorfológicas e conceitos fundamentais. Principais concepções teóricas da Geomorfologia. Os sistemas geomorfológicos: arranjo e funcionalidade. Dinâmicas e formas características de relevos. Modelos de evolução do relevo. Evolução das formas de relevo. Processos geomorfológicos em encostas, fluviais e costeiros. Formas e processos cársticos. Geomorfologia e meioambiente. Noções gerais da Geomorfologia do Período Quaternário.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>AB´SABER, A. N. <i>Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas</i>, São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, 159p. CHRISTOFOLETTI, A. <i>Geomorfologia</i>. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.) <i>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BIRKELAND, P. W. <i>Soils and geomorphology</i>. New York, Oxford University Press, Inc., 1984. CASSETI, V. <i>Ambiente e apropriação do relevo</i>. São Paulo: Contexto, 1991. CASSETI, V. <i>Elementos de geomorfologia</i>. Goiânia: EDUFG, 1994. CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.) <i>Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações</i>. 2. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. GUERRA, A. J. T. et al. (Orgs.) <i>Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. _____; CUNHA, S. B. (Orgs.) <i>Geomorfologia e meio ambiente</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. PENTEADO, M. M. <i>Fundamentos de geomorfologia</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980. ROSS, J. L. S. <i>Geomorfologia: ambiente e planejamento</i>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000. SELBY, M. J. <i>Earth's changing surface: an introduction to geomorphology</i>. Oxford University Press, New York, 1985. _____. <i>Hillslope materials and processes</i>. Oxford University Press, New York, 1993. STRAHLER, A. <i>Physical geography: science and systems of the human environment</i>. 2. ed. John Wiley & Sons, Nova York, 2002. SUMMERFIELD, M. A. <i>Global geomorphology: an introduction to the study of landforms</i>. Longman Scientific & Technical, 1991. 537p.</p>		

Disciplina		
Psicologia da Educação		
Carga Horária	Teórica	Prática
80	80	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Proporcionar ao aluno a aquisição dos significados que a psicologia adquiriu, situando-a historicamente, e abordando os campos básicos de pesquisa desta ciência.		
Bibliografia Básica		
FONTANA, R.; CRUZ, N. <i>Psicologia e trabalho pedagógico</i> – série educador em construção, Atual: São Paulo, 1999. KAHHALE, Edna M. P. (Org.). <i>Adversidade da psicologia – uma construção teórica</i> . Cortez: São Paulo, 2002.		
Bibliografia Complementar		
FREIRE, Izabel R. <i>Raízes da psicologia</i> . Petrópolis: Vozes, 1998. GOULART, Íris B. <i>Psicologia da educação – fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica</i> , Petrópolis: Vozes, 2001. JORM, A. F. <i>Psicologia das dificuldades em leitura e ortografia</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. MINGUET, P. A. (Org.). <i>A construção do conhecimento na educação</i> . Porto Alegre: ARTMED: 1998. NYE, Robert D. <i>Três psicologias – idéias de Freud, Skinner e Rogers</i> . São Paulo: Pioneira, 2002. WADSWORTH, Barry J. <i>Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget</i> . São Paulo: Pioneira, 1997.		

(4º Período)

Disciplina		
Biogeografia		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Introdução a História da Biogeografia - Teorias biogeográficas -A dimensão espacial na distribuição dos seres vivos. Os Grandes Ecossistemas Regionais: biomas. Ecologia de População.- conservação Biogeográfica.		
Bibliografia Básica		
MARTINS, Celso. <i>Biogeografia e ecologia</i> . Livraria Nobel,1992. WILSON. E.O.(Org.). <i>Biodiversidade</i> . Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1997.		
Bibliografia Complementar		
ASSIS, J. S. <i>Biogeografia e conservação da biodiversidade</i> .Catavento: Maceió, 2000. HUGGETT, R. J. <i>Geoecology: an evolutionary approach</i> . Routledge. London and New York, 1995. NELSON, G. Biogeografia:analítica e sintética (panbiogeografia de las Américas) <i>in Systematic Zoology</i> , (26), USA, 1977. ODUM. E. P. <i>Ecologia</i> . 1. ed. Interamericana, 1979.		

Disciplina		
Didática		
Carga Horária	Teórica	Prática Estágio Curricular
80	60	20
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
A Didática no contexto histórico. Tendências Pedagógicas na Prática Educativa. Didática e a Formação de professores. Currículo. Planejamento e Avaliação do Ensino numa perspectiva crítica.		
Bibliografia Básica		
CANDU, Vera Maria. <i>Rumo a uma nova didática</i> , 13. ed. Petrópolis:Vozes,1998. SANT'ANNA, Ilza Martins; MENEGOLLA, Maximiliano. <i>Didática: aprender a ensinar</i> .7. ed. São Paulo: Cortez,2002.		
Bibliografia Complementar		
CANDU, Vera Maria. <i>A didática em questão</i> . 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. TAPIA, Jesus Alonso. <i>A motivação em sala de aula</i> . 3. ed. São Paulo: Loyola,2000. VEIGA,IlmaPassosAlencastro. <i>A prática pedagógica do professor de didática</i> , 4. ed. Campinas:Papirus,2000.		

Disciplina		
Educação Brasileira: legislação e políticas		
Carga Horária	Teórica	Prática
80	80	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Política Educacional Brasileira: retrospectiva histórica e legislação vigente. Organização e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro.		
Bibliografia Básica		
ANTUNES, Ana Maria C. et al. <i>Estado e educação</i> . Campinas: Papirus, Cedes, São Paulo: ANDE: AMPED. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i> . São Paulo: Cortez, 2003 (coleção docência em formação).		
Bibliografia Complementar		
CARNOY, Martin; CASTRO, Cláudio Moura. <i>Como anda a reforma educativa na América Latina</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1997. CURY, Jamil Roberto Carlos. <i>LDB e plano nacional de educação</i> . São Paulo, Brasil, 1992. DEMO, Pedro. <i>A nova LDB espaços e avanços</i> . São Paulo: Papirus, 1997.		

Disciplina		
Geografia Econômica		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Concepções geo-econômicas que explicam a economia mundial. Estudar as diferentes formas de produção e consumo, seus fluxos e demais espacialidades a nível mundial enacional.		
Bibliografia Básica		
BENKO, George. <i>Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI</i> . São Paulo: Hucitec, 1996. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <i>Brasil: território e sociedade no início do século XXI</i> . 3. ed. São Paulo: Record, 2001.		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Geografia econômica</i>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>ARAÚJO, Tânia Bacelar de. <i>Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências</i>. Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2000.</p> <p>BECKER, Bertha K; EGLER, Cláudio Antonio G. <i>Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.</p> <p>CASTELLS, Manuel. <i>A Sociedade em rede – a era da informação, economia, sociedade e cultura</i>. V. I, 7. ed. rev/aum. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>CASTRO, Josué de. <i>Geografia da fome – o dilema brasileiro: pão ou aço</i>. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>FURTADO, Celso. <i>O capitalismo global</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.</p> <p>HARVEY, David. <i>Condição pós-moderna – uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</i>. 6. ed. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>_____. <i>Los límites del capitalismo y la teoría marxista</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.</p> <p>IANNI, Octavio. <i>Enigmas da modernidade-mundo</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>_____. <i>Erado globalismo</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>MÉSZÁROS, István. <i>Para além do capital</i>. Campinas: Boitempo, 2002.</p> <p>RANGEL, Ignácio. <i>Economia: milagre anti-milagre</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>Memória do mal, tentação do bem – indagações sobre o século XX</i>. São Paulo: ARX, 2002.</p>		

Disciplina		
Geografia Urbana		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
A formação das cidades. A urbanização. Processos e formas espaciais. Os agentes produtores do espaço urbano. Rede urbana. Urbanização e classes sociais. Segregação e desigualdades socioespaciais. A evolução da rede urbana brasileira. O planejamento urbano regional e a dinâmica recente das cidades brasileiras.		
Bibliografia Básica		
<p>CARLOS, Ana Fani A. <i>A cidade</i>. São Paulo: contexto, 2011.</p> <p>CORREA, Roberto Lobato. <i>Estudos sobre a rede urbana</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.</p> <p>GEORGE, Pierre. <i>Geografia urbana</i>. São Paulo: Difel, 1983.</p> <p>LEFEBVRE, Henri. <i>A revolução urbana</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999</p> <p>SANTOS, Milton. <i>Manual de geografia urbana</i>. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes. <i>O ABC do desenvolvimento urbano</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CARLOS, Ana Fani A. <i>A cidade. O homem e a cidade. A cidade e o cidadão. De quem é o solo urbano</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>_____. <i>Espaço e Indústria</i>. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>CARLOS, Ana Fani; LEMOS, Amália Inês Geraiges Lemos (Orgs.). <i>Dilemas urbanos. Novas abordagens sobre a cidade</i>. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>CARLOS, Ana Fani A. <i>O espaço urbano. Novos escritos sobre a cidade</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). <i>Geografia: conceitos e temas</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato. <i>A rede urbana</i>. Rio de Janeiro: Ática, 1989</p> <p>_____. <i>O espaço urbano</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993 (Série Princípios).</p> <p>_____. <i>Trajetórias geográficas</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>GONÇALVES, Maria Flora. <i>O novo Brasil urbano</i>. Rio Grande do Sul: Mercado Aberto, 1993.</p> <p>RODRIGUES, Arlete Moysés. <i>Moradia nas cidades brasileiras. Habitação e especulação, o direito, a moradia, os movimentos populares</i>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>Técnica, espaço, tempo. Globalização e meio-técnico científico informacional</i>. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>SPOSITO, Maria Encarnação B. <i>Capitalismo e urbanização. Núcleos urbanos na história. Revolução industrial e urbanização. A cidade moderna: para onde?</i> 4. ed. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>SILVA, Jussara M; ARAUJO, Maria L, M. <i>Estatuto da cidade e planejamento urbano-regional</i>, 2003. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/175>.</p>		

(5º Período)

Disciplina	
Estágio Curricular Supervisionado I	
Carga Horária	C. H. de Estágio
100	100
Tipo	
Obrigatória	
Ementa	
A escola em suas práticas educativas e curriculares e o ensino de Geografia; Relação teoria e prática no espaço escolar do Ensino Fundamental Anos Finais (no nível regular e/ou modalidade de Educação de Jovens e Adultos); Observação participante como instrumento de investigação pedagógico-administrativa da escola campo de estágio; Construção de uma identidade profissional a partir de uma prática pedagógica pautada em pesquisa-reflexão- ação;	
Bibliografia Básica	
KIMURA, Shoko. <i>Geografia no ensino básico: questões e propostas</i> . São Paulo: Contexto, 2011. PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?</i> São Paulo: Cortez, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ALMEIDA, Jaqueline Praxedes de; SILVA, Gilcileide Rodrigues da; FERRO, Jenaice I; ROCHA, Adriana Rocely Viana da. (Orgs.). <i>Estágio supervisionado: contribuições na formação do professor de geografia</i> . Maceió: EDUFAL, 2015. FAZENDA, Ivani (org). <i>Práticas interdisciplinares na escola</i> . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <i>Formação de professor: do ensino médio ao superior</i> . Maceió: Catavento, 1999. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). <i>Prática de ensino e estágio supervisionado</i> . São Paulo: Papyrus, 1991. PERRENOUD, Phillippe. <i>Novas competências para ensinar</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000. PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. PRADO, Iara Glória et al. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998. TARDIF, Maurice. <i>Saberes docentes e formação profissional</i> . Petrópolis: Vozes, 2008.	

Disciplina		
Geografia Agrária		
Cargahorária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Os Clássicos da Questão Agrária. A estrutura agrária brasileira. Agricultura Camponesa X Agricultura Empresarial. A propriedade da terra e os Modos de Produção. A renda fundiária. Os movimentos sociais do campo brasileiro. A reforma agrária no Brasil.		
Bibliografia Básica		
OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. <i>Modo capitalista de produção e agricultura</i> . São Paulo: Ática, 1986. PRADO JUNIOR, Caio. <i>A Revolução Brasileira. A questão agrária no Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2014. VEIGA, José Eli. <i>O que é reforma agrária</i> . São Paulo: Brasiliense, 1982.		
Bibliografia Complementar		
ABRAMOVAY, Ricardo. <i>Paradigmas do capitalismo agrário em questão</i> . São Paulo: Edusp, 2012. ANDRADE, Manuel Corrêa. <i>A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste</i> . São Paulo: Cortez, 2006. CARVALHO, Horário de (Org.). <i>Chayanov e o campesinato</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2014. FERNANDES, Bernardo Mançano et al (Org.). <i>Geografia agrária: teoria e poder</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2007. FERNANDES, Bernardo Mançano. <i>A formação do MST no Brasil</i> . Petrópolis: Vozes, 2000. GEORGE, Pierre. <i>Geografia rural</i> . São Paulo: DIFEL, 1982. GUIMARÃES, Alberto Passos. <i>Quatro séculos de latifúndio</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. KAUTSKY, KARL. <i>A questão agrária</i> . São Paulo: Proposta Editorial, 1980. LENIN, Vladimir Ilich. <i>O desenvolvimento do capitalismo na Rússia</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1982. MARTINS, José de Souza. <i>A reforma agrária e os limites da democracia na "Nova República"</i> . São Paulo: Hucitec, 1990. MARTINS, José de Souza. <i>O cativo da terra</i> . 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1990. MARTINS, José de Souza. <i>Os camponeses e a política no Brasil</i> . Petrópolis: Vozes, 1995. OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. <i>A agricultura camponesa no Brasil</i> . 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001. OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. <i>Renda capitalista da terra</i> . In: <i>Orientação</i> , 5(1984), 6(1985) e 7(1986), São Paulo, IGEOG/USP. RAMOS FILHO, Eraldo da Silva et al (Org.). <i>A questão agrária e conflitos territoriais</i> . São Paulo: Outras Expressões, 2016. STÉDILLE, João Pedro (Coord.). <i>A questão agrária hoje</i> . Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 1994.		

Disciplina		
Geografia Regional do Brasil		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Conceito de Região; O processo de formação sócio-territorial do Brasil. Divisão Regional do Brasil: critérios, críticas, objetivos - (IBGE e Complexos Regionais: Amazônia, Centro-Sul, Nordeste); A questão regional hoje no Brasil, Planejamento Regional.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A questão do território no Brasil</i>. São Paulo-Recife: Hucitec/IPESPE,1995. LENCIONI, Sandra. <i>Região e geografia</i>. São Paulo: Edusp,2003. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <i>O Brasil: Território e sociedade no início do séculoXXI</i>. Rio de Janeiro-São Paulo: Record,2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ARAÚJO, Tânia Barcelar de. A experiência do planejamento regional no Brasil. In: LAVINAS, Lena;CARLEIAL, Lana M. da F.; NABUCO, Maria R. (Orgs.). <i>Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil</i>. São Paulo: Hucitec, 1993. _____.Brasil nos anos 90: opções estratégicas e dinâmica regional.<i>Revista Brasileira Estudos Urbanos e Regionais</i>, n. 2, 1999, p. 9-24. _____. A questão regional no Brasil Contemporâneo. In: Lavinas, Lena;CARLEIAL, Lana M. da F.; AZEVEDO, Aroldo de. <i>Brasil, terra e o homem</i>. São Paulo: Nacional,1964 e1970. CASTRO, Iná Elias de. Visibilidade da região e do regionalismo. A escala brasileira em questão. In: Lavinas, Lena; CARLEIAL, Lana M. da F.; NABUCO, Maria R. (Orgs.). <i>Integração, região e regionalismo</i>.Rio de Janeiro: Bertrand, 1994, p. 155-169. _____. Imaginário político e território: natureza, regionalismo e representação. In: CASTRO, Iná E.; de GOMES, Paulo C. da Costa; CORRÊA, Roberto L. <i>Explorações Geográficas</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1997, p. 155-196. COSTA, Rogério Haesbaert. <i>Regional-global:dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. NABUCO, Maria R. (Orgs). <i>Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil</i>.São Paulo: Hucitec, 1993, pp 87-95. PRADO, Jr. C. <i>História econômica do Brasil</i>.São Paulo: Brasiliense, 1993. RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>: São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). <i>Geografia do Brasil</i>. São Paulo: Edusp,1995. SANTOS, Milton.<i>Por uma economia política da cidade:o caso de São Paulo</i>. São Paulo: Hucitec/Educ.,1994. _____. <i>Técnica, espaço, tempo: globalizaçãoe meiotécnico-científico-informacional</i>: SãoPaulo: Hucitec,1994. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <i>O Brasil:território e sociedade no início do século XXI</i>. Rio de Janeiro. São Paulo: Record,2003.</p>		

Disciplina		
Língua Brasileira de Sinais– LIBRAS		
Carga Horária	Teórica	Prática
40	30	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Concepção de linguagens de sinais. Linguagem de sinais brasileira. O código de ética. Resolução do encontro de Montevideu. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política linguística. Cultura surda e cidadania brasileira.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>FERREIRA, Lucinda. <i>Por uma gramática de língua de sinais</i>. Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010. GESSER, Andrei. <i>Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i>. São Paulo: Parábola, 2009. HONORA, Márcia. <i>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez</i>. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. O Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Colaboração de Heloisa Moreira Lima Sales. Brasília: DF: MEC/SEESP, 2004. v. 1, v. 2. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Programa nacional de apoio à educação de surdos: o tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2004. CAPOVILLA, Fernando César; RAFHAEL, Walkíria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. <i>Novo d Leit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira</i>. São Paulo: Inep, CNPq; Capes, 2009. v. 1, v. 2. DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. <i>Pessoa com Surdez</i>. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. GÓES, M.C.R.de. <i>Linguagem, surdez e educação</i>. Campinas: Autores Associados, 1996. INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS. <i>Educação de surdos - 10: contando histórias em libras</i>. Brasília-DF: Secretaria de Educação Especial, 2006. KOJIMA, Catarina Kiguti. <i>Libras – Língua brasileira de sinais: a imagem do pensamento</i>. Colaboração de Sueli Ramalho. Segala. São Paulo: Livros Escalas, 2011.</p>		

Disciplina		
Pedologia		
Cargahorária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Conceitos gerais da ciência do solo. Constituintes do solo. Morfologia do solo – horizontes e características morfológicas. Água do solo. Noções de química e mineralogia do solo. Fatores e processos pedogenéticos. Classificação de solos – evolução dos sistemas; principais classes de solos do Brasil e Alagoas. Conservação do solo. Solos de Alagoas – Identificação e Características.</p>		
BibliografiaBásica		
<p>BRADY, Nyle C. <i>Natureza e propriedades aos solos</i>. Rio de Janeiro: Biblioteca Universitária Freitas Bastos, 1983.</p> <p>EMBRAPA. <i>Sistema brasileiro de classificação de solos</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa, 2006.</p> <p>_____. <i>Procedimentos normativos de levantamentos pedológico</i>. Rio de Janeiro: Embrapa, 1995.</p> <p>ESPINDOLA, Carlos Roberto. <i>Retrospectiva crítica sobre a pedologia</i>. São Paulo. Editora da Unicamp, 2008.</p> <p>LEPSCH, I. F. <i>Formação e conservação dos solos</i>. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.</p> <p>_____. <i>19 Lições de pedologia</i>. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.</p> <p>MONIZ, A. C. <i>Elementos de Pedologia</i>. Campinas: Ed. Livros Técnicos e Científicos editora S. A., 1972.</p> <p>OLIVEIRA, J.B. de; JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N. <i>Classes de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento</i>. Jaboticabal: Ed. FUNEP, 1992.</p> <p>VIEIRA, Lúcio S.; VIEIRA Maria de N. F. <i>Manual de Morfologia e Classificação de Solos</i>. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 1983.</p>		
BibliografiaComplementar		
<p>BIGARELLA J.J.; BECKER R.D. E PASSOS E. <i>Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais</i>. Vol.II – Intemperização Biológica, Pedogênese, Laterização, Bauxitização e Concentração de Bens Minerais. Ed. da UFSC. 1996. 875p.</p> <p>DUCHAU FOUR, P. <i>Edafologia</i>. 1. <i>Edafogenesis y clasificación</i>. Barcelona: Ed. Masson S.A., 1984.</p> <p>FERREIRA, P. H. de Moura. <i>Princípios de manejo e de conservação do solo</i>. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1992.</p> <p>GUERRA, A. J. T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G. M. (Orgs.). <i>Erosão e conservação dos solos. Conceitos, temas e aplicações</i>. São Paulo: Bertrand Brasil, 1999.</p> <p>IBGE. <i>Manual Técnico de Pedologia</i>, 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Diretoria de Geociências. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais Técnicos em Geociências, número 4, 2007, p. 316.</p> <p>KIEHL, E. J. <i>Manual de edafologia: relações solo-planta</i>. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1979.</p> <p>RESENDE, M.; CURTI, N.; RESENDE, S. B.; CORRÊIA, G.F. <i>Pedologia: base para a distinção de ambientes</i>. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SOLO. <i>Manual de descrição e coleta de solo no campo</i>. 2. ed. Campinas: SBCS, 1989.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. <i>Decifrando a terra</i>. São Paulo: Oficina de textos, 2003.</p>		

(6º Período)

Disciplina	
Estágio Curricular Supervisionado II	
Carga Horária	C. H. de Estágio
100	100
Tipo	
Obrigatória	
Ementa	
A escola em suas práticas educativas e curriculares e o ensino de Geografia; Relação teoria e prática no espaço escolar do Ensino Médio (no nível regular e/ou modalidade de Educação de Jovens e Adultos); Observação participante como instrumento de investigação pedagógico-administrativa da escola campo de estágio. Construção de uma identidade profissional a partir de uma prática pedagógica pautada em pesquisa-reflexão- ação;	
Bibliografia Básica	
REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André. <i>Geografia:práticas pedagógicas para o ensino médio</i> . Porto Alegre: Penso, 2011.	
ALMEIDA, Jaqueline Praxedes de; SILVA, Gilcileide Rodrigues da; FERRO, Jenaice I; ROCHA, Adriana Rocely Viana da. (Orgs.). <i>Estágio supervisionado: contribuições na formação do professor de geografia</i> . Maceió: EDUFAL, 2015.	
FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Práticas interdisciplinares na escola</i> . 7. ed. São Paulo: Cortez,2001.	
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996	
KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <i>Formação de professor: do ensino médio ao superior</i> . Maceió: Catavento, 1999.	
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). <i>Prática de ensino e estágio supervisionado</i> . São Paulo: Papyrus, 1991.	
PERRENOUD, Phillippe. <i>Novas competências para ensinar</i> . Porto Alegre: Artmed,2000.	
PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.	
PRADO, Iara Glória et al. <i>Parâmetros curriculares nacionais</i> . Brasília: MEC/SEF,1998.	
Bibliografia Complementar	

Disciplina		
Geografia do Nordeste		
Carga Horária	Teórica	Prática
80	60	20
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
O conceito de região. A formação do Nordeste. O quadro natural do Nordeste. Aspectos da economia nordestina. As características socioeconômicas das sub-regiões nordestinas. O Nordeste e o processo da globalização.		
Bibliografia Básica		
ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A terra e o homem no Nordeste</i> . São Paulo: Atlas, 1986. _____. <i>O Nordeste e a questão regional</i> . São Paulo: Ática, 1988.		
Bibliografia Complementar		
<p>ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i>. 2. ed. Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A federação brasileira: uma análise geopolítica e geo-social</i>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Área do sistema canavieiro</i>. Recife: SUDENE-PSU-SER, 1988.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Geografia econômica do Nordeste</i>. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Nordeste: alternativas da agricultura</i>. Campinas: Papirus, 1988.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>Lutas camponesas no Nordeste</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>ARAÚJO, Tânia Bacelar de. <i>Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências</i>. Rio de Janeiro: Revan-Fase, 2000.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de. <i>O mito da necessidade: discurso e prática do regionalismo nordestino</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). <i>Brasil: questões atuais da reorganização do território</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>CASTRO, Josué de. <i>Geografia da fome</i>. 11. ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 1992.</p> <p>DINIZ, José Alexandre Felizola, FRANÇA, Vera Lúcia Alves (Orgs.). <i>Capítulos de geografia nordestina</i>. Aracaju: NPGeo/UFS, 1998.</p> <p>GARCIA, Carlos. <i>O que é Nordeste brasileiro</i>. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. <i>Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, planejamento e conflito de classes</i>. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985.</p> <p>RIBEMBOIM, Jacques. <i>Nordeste independente</i>. Recife: Do Autor, 2002.</p>		

Disciplina		
Geografia Política		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Semelhanças e diferenças entre a geografia política e a geopolítica. Concepção de Estado no idealismo e no materialismo. O Estado como entidade representativa da centralidade mundial. Importância do Estado e o seu papel político na periferia do sistema capitalista mundial. A democracia liberal e a nova ordem econômica mundial. Definição sobre Geografia Política; Principais teorias e abordagens em Geografia Política; Distinção entre Geografia Política e Geopolítica; Fronteiras; O Estado moderno e as políticas territoriais brasileiras (internas e externas); O território brasileiro atual na perspectiva da Geografia Política.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BECKER, Bertha K. A Geografia e o resgate da geopolítica. <i>Revista Brasileira de Geografia</i>. Rio de Janeiro, ano 50, n. Especial, t.2, 1988.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de. <i>Geografia e política: território, escalas de ação e instituições</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>COSTA, Wanderley M. <i>O Estado e as políticas territoriais no Brasil</i>. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.</p> <p>_____. <i>Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder</i>. São Paulo: EDUSP, 2010.</p> <p>PONTUSCHKA, Nidia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino (Orgs.). <i>Geografia em perspectiva</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>RAFFESTIN, Claude. <i>Por uma geografia do poder</i>. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>Por uma outra globalização – do pensamento único a consciência universal</i>. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Manuel Correa de. <i>Geopolítica do Brasil</i>. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>_____. <i>Geografia econômica</i>. 12. ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana. <i>A geografia política do desenvolvimento sustentável</i>. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1997.</p> <p>CLAVAL, Paul. <i>Espaço e poder</i>. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.</p> <p>DEFARGES, Philippe Moreau. <i>Introdução à geopolítica</i>. Lisboa-PT: Gradiva, 2003.</p> <p>LACOSTE, Yves. <i>A geografia isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra</i>. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1989.</p> <p>MAGNOLI, Demetrio. <i>O que é geopolítica</i>. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. <i>Obras escolhidas</i>. São Paulo: editora Alfa-Omega.</p> <p>MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da. <i>Geografia crítica – a valorização do espaço</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987.</p> <p>SAES, Décio. <i>Democracia</i>. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>Por uma geografia nova</i>. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.</p> <p>SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Aparecida de (Orgs.). <i>Fim de século e globalização</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec-Anpur, 1994.</p> <p>VESENTINI, José William. <i>Novas geopolíticas</i>. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>WELFORT, Francisco (Org.). <i>Os clássicos da política</i>. São Paulo: Ática, 1989.</p>		

Disciplina		
Metodologia do Ensino de Geografia		
Cargahorária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Contextualização e historicidade da geografia enquanto ciência e como disciplina escolar. Os conceitos, categorias e temas que norteiam o estudo da Geografia. As propostas curriculares para o ensino fundamental e médio voltados ao ensino de Geografia. O uso de materiais didáticos e estratégias de aprendizagem utilizados na disciplina Geografia na escola. Planejamento e avaliação no ensino de geografia.		
Bibliografia Básica		
CASTELLAR, Sonia M. V.; MORAES, Jerusa. <i>Ensino de Geografia</i> . São Paulo: CENGAGE, 2010. CAVALCANTI, Lana. <i>Geografia e práticas de ensino</i> . Goiânia: Alternativa, 2002. SHOKO, Kimura. <i>Geografia no ensino básico: questões e proposta</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.		
Bibliografia Complementar		
ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. <i>O espaço geográfico: ensino e representação</i> . São Paulo: Contexto, 1989. CARLOS, Ana. Fanni. A. (Org.). <i>A geografia na sala de aula</i> . São Paulo: Contexto, 2003. CASTELLAR, S. M. V. A construção do conceito de espaço e o ensino de Geografia. In: <i>Caderno Prudentino de Geografia - Geografia e Ensino</i> . AGB-Seção Prudente (17): 94-114, 1995. CASTRO, InáElias (Orgs.). <i>Geografia: conceitos e temas</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. CASTROGIOVANNI, Antônio C. (Org.). <i>Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano</i> . Porto alegre: Medição, 2002. DOIN, Rosângela; PASSINI, Elza. <i>O espaço geográfico: ensino e representação</i> . São Paulo: Contexto, 1998. LACOSTE, Y. <i>A geografia - isso serve, em primeiro lugar para fazer a guerra</i> . Tradução de Maria Cecília França. Campinas: Papyrus, 1988. MORAES, Antônio C. R. de. <i>Geografia: pequena história crítica</i> . São Paulo: Annablume, 2003. POSTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. <i>Para ensinar e aprender geografia</i> . São Paulo: Cortez, 2007. RAFFESTIN, C. <i>Por uma geografia do poder</i> . Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993. STRAFORINI, Rafael. <i>Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais</i> . São Paulo: Annablume, 2004.		

Disciplina		
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia		
Carga Horária	Teórica	Prática
80	40	40
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Fundamentos básicos para elaboração de projetos de pesquisa. Conceito e estruturação de uma pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.		
Bibliografia Básica		
<p>BARROS, Aidil de J.P. <i>Projeto de pesquisa: propostas metodológicas</i>. 13. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.</p> <p>ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. São Paulo: Atlas, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MATTAR, João. <i>Metodologia científica na era da informática</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>PRESTES, Maria Luci de Mesquita. <i>A pesquisa e a construção do conhecimento científico</i>. São Paulo: Respel, 2003.</p>		

(7º Período)

Disciplina	
Estágio Curricular Supervisionado III	
Carga Horária	C. H. de Estágio
100	100
Tipo	
Obrigatória	
Ementa	
Construção de uma identidade profissional a partir de uma prática pedagógica pautada em pesquisa-reflexão- ação no âmbito do ensino fundamental. Regência no ensino fundamental (nível regular e/ou na modalidade EJA).	
Bibliografia Básica	
PERRENOUD, Phillippe. <i>Novas competências para ensinar</i> . Porto Alegre: Artmed,2000. PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i> . 2. ed. SãoPaulo:Cortez,2000.	
Bibliografia Complementar	
FAZENDA,Ivani(Org.). <i>Práticas interdisciplinaresnaescola</i> . 7. ed. SãoPaulo:Cortez,2001. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <i>Formação de professor: do ensino médio ao superior</i> , Maceió: Catavento, 1999. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). <i>Prática de ensino e estágio supervisionado</i> . São Paulo: Papyrus, 1991. PRADO, Iara Glória et al. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais</i> . Brasília: MEC/SEF,1998.	

Disciplina		
Geografia Afro-brasileira		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
As principais civilizações africanas. A influência africana no processo de formação do território brasileiro. A participação dos africanos e de seus descendentes na formação histórico-cultural e econômico do Brasil. Questões conceituais da abordagem das africanidades e afro-descendências brasileiras enfatizando o Quilombo dos Palmares.		
Bibliografia Básica		
FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande & Senzala</i> . 51. ed. São Paulo: Global, 2015. HOLANDA, Sérgio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i> . 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. MATTOS, Regiane Augusto de. <i>História e cultura afro-brasileira</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.		
Bibliografia Complementar		
<p>ANJOS, Rafael S. A. <i>Territórios das comunidades remanescentes de quilombos no Brasil. Primeira configuração espacial</i>. Brasília, 2000.</p> <p>AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. <i>Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites do século XIX</i>. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2004.</p> <p>BANDEIRA, M. L. <i>Território negro em espaço branco</i>. São Paulo: Brasiliense, 1988</p> <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafset, 2004.</p> <p>CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. <i>O racismo na história do Brasil: mito e realidade</i>. São Paulo: Ática, s.d.</p> <p>COSTA E SILVA, Alberto. <i>Um rio chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África</i>. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.</p> <p>MARTINEZ, Paulo. <i>África e Brasil</i>. São Paulo: Editora Moderna, 1992.</p> <p>MELO, Elizabete; BRAGA, Luciano. <i>História da África e Afro-brasileira: em busca as suas origens</i>. São Paulo: Selo Negro, 2010.</p> <p>MUNANGA, Kabengele (Org.). <i>Estratégias e políticas de combate à discriminação racial</i>. São Paulo: EDUSP, 1996.</p> <p>OLIC, Nelson Basic. <i>“África terra, sociedade e conflitos”</i>. Editora Moderna, 2004.</p> <p>ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i>. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>PINHO, Patrícia de Santana. <i>Reinvenções da África na Bahia</i>. São Paulo: Annablume, 2004.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>SARAIVA, J.F.S. <i>O lugar da África a dimensão Atlântica da política externa (de 1946 aos novos dias)</i>. Brasília: UNB, 1997.</p> <p>VALENTE, Ana Lúcia E. F. <i>Ser negro no Brasil hoje</i>. São Paulo: Moderna, s.d. (Polêmica), 1996.</p> <p>VISENTINI, Paulo Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario Texeira; PEREIRA, Aná Lucia Danilevicz. <i>História da África e dos africanos</i>. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>VITORINO, Artur José. <i>Renda-escravidão e modernização no Brasil do século XIX</i>. São Paulo: Ed. Atual, 2000.</p>		

Disciplina		
Geografia no Mundo Contemporâneo		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Elementos formadores do pensamento moderno. Origens do mundo contemporâneo. A nova geografia e a modernidade. O discurso científico do marxismo. A geografia do desenvolvimento. As novas relações econômicas da globalização. Novas epistemologias: o horizonte humanista e as origens das geografias pós-modernas. A geografia marxista e a teoria social crítica. A dialética sócioespacial. A geografia histórica da reestruturação urbana e regional e o cenário contemporâneo.		
Bibliografia Básica		
GOMES, Paulo César da Costa. <i>Geografia e modernidade</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. SOJA, Edward W. <i>Geografias pós-modernas: reafirmação do espaço na teoria social crítica</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1993.		
Bibliografia Complementar		
CHRISTOFOLETTI, Antônio. <i>Perspectivas da geografia</i> . São Paulo: Difel, 1985. FORBES, D. K. <i>Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. HAESBAERT, Rogério. <i>Territórios alternativos</i> . Niterói: EDUFF, São Paulo: Contexto, 2000. IANNI, Octavio. <i>Teorias da globalização</i> . 10.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002. LENIN. <i>O imperialismo, fase superior do capitalismo</i> . Global editora, 1987. _____. <i>As três fontes e as partes constitutivas do marxismo</i> . 6. ed. Global editora, 1988. LIANOS, Alfredo. <i>Introdução à dialética</i> . Rio de Janeiro, 1988. SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A de (Orgs.). <i>Fim de século e globalização</i> . 2. ed. edição. São Paulo: Hucitec-anpur, 1994. TUAN, Yi Fu. <i>Espaço e lugar</i> . São Paulo: Difel, 1983.		

Disciplina		
Seminário de Práticas Docentes em Geografia		
Carga Horária	Teórica	Prática
60		60
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Apresentação dos estudos, investigações e proposições referentes às experiências e aprendizagens dos licenciandos em seu processo de formação docente. Seminário para socialização das práticas docentes de acordo com os eixos: Educação geográfica; Dinâmicas territoriais, sociedade e natureza; Cartografia e tecnologias das informações geográficas.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores</i>. 5. ed. São Paulo: Cortez,2002. PICONEZ, Stela C.Bertholo (Coord.).<i>Prática de ensino e estágio supervisionado</i>. SãoPaulo:Papirus,1991.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. 7. ed. São Paulo: Terra, 1996. KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <i>Formação de professor: do ensino médio ao superior</i>. Maceió: Catavento, 1999. PERRENOUD, Phillippe. <i>Novas competências para ensinar</i>. Porto Alegre: Artmed,2000. PIMENTA, Selma Garrido (Org.).<i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. 2. ed. SãoPaulo:Cortez,2000.</p>		

Disciplina		
Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		
Carga Horária	Teórica	Prática
60		60
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
Apresentação da estrutura do trabalho monográfico. Utilização de normas da ABNT técnicas científicas. Seminário de trabalhos de conclusão de curso de caráter monográfico. Organização e realização das análises dos dados pesquisados. Planejamento de pesquisa. Aplicação de teorias e técnicas na elaboração de pesquisa.		
Bibliografia Básica		
<p>MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 5. ed. Atlas: São Paulo, 2003.</p> <p>POLITO, R. <i>Como falar corretamente e sem inibições</i>. 111. ed. Saraiva: São Paulo, 2006.</p> <p>_____. <i>Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso</i>. 5. ed. Saraiva: São Paulo, 2003.</p> <p>REY, L. <i>Planejar e redigir trabalhos científicos</i>. 2. ed. Editora Edgard Blücher: São Paulo, 2000.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BERTALANFFY, Ludwig von. <i>Teoria geral dos sistemas</i>. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>BOAVENTURA, Edivaldo M. <i>Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese</i>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CAVALCANTE, Luiz R. <i>Desigualdades regionais em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Brasil: uma análise de sua evolução recente</i>. Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Texto para Discussão, 2011.</p> <p>CORRÊA, Roberto L. <i>Região e organização espacial</i>. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>GERARDI, Lúcia H. O.; SILVA, Bárbara C. <i>Quantificação em Geografia</i>. Rio de Janeiro: DIFEL, 1981.</p> <p>KÖCHE, José C. <i>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</i>. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>MAGALHÃES, Gildo. <i>Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia</i>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>MARTINELLI, Marcelo. <i>Mapas de geografia e cartografia temática</i>. São Paulo, Contexto, 2008.</p> <p>SEVERINO, Antônio J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>		

(8º Período)

Disciplina	
Estágio Curricular Supervisionado IV	
Carga Horária	C. H. de Estágio
100	100
Tipo	
Obrigatória	
Ementa	
Construção de uma identidade profissional a partir de uma prática pedagógica pautada em pesquisa-reflexão- ação no âmbito do ensino médio. Regência no ensino médio (nível regular e/ou na modalidade EJA).	
Bibliografia Básica	
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores</i> . 5.ed. São Paulo: Cortez,2002. PICONEZ, Stela C.Bertholo (Coord.). <i>Prática de ensino e estágio supervisionado</i> . SãoPaulo:Papirus,1991.	
Bibliografia Complementar	
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <i>Formação de professor: do ensino médio ao superior</i> .Maceió: Catavento, 1999. PERRENOUD, Phillippe. <i>Novas competências para ensinar</i> . Porto Alegre: Artmed,2000. PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <i>Saberespedagógicoseatividadedocente</i> . 2. ed. SãoPaulo:Cortez,2000.	

Disciplina		
Geografia de Alagoas		
Carga Horária	Teórica	Prática
80	60	20
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
A formação do território alagoano. O quadro natural de Alagoas. A regionalização alagoana. As características socioeconômicas de Alagoas. A interdependência alagoana com o Nordeste, o Brasil e o Mundo.		
Bibliografia Básica		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A terra e o homem no Nordeste</i>. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. <i>O Banguê nas Alagoas: traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional</i>. 3. ed. Maceió: EDUFAL, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A questão do território no Brasil</i>. São Paulo-Recife: HUCITEC/IPESPE, 1995.</p> <p>_____. <i>Geografia econômica do Nordeste</i>. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>_____. <i>Área do sistema canavieiro</i>. Recife: SUDENE-PSU-SER, 1988.</p> <p>ESPÍNDOLA, Thomaz do Bomfim. <i>A geografia alagoana: descrição física, política e histórica da província das Alagoas</i>. Maceió: Catavento, 2001.</p> <p>IBGE. <i>Divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas</i>. v. 2, Tomo 2 – Região Nordeste. Rio de Janeiro, 1992.</p> <p>LIMA, Ivan Fernandes. <i>Estudos geográficos do semiárido alagoano: bacias dos rios Traipu, Ipanema, Capiá e adjacentes</i>. Maceió: Secretaria de Planejamento – FIP, 1992.</p> <p>_____. <i>Geografia de Alagoas</i>. 2. ed. São Paulo: Do Brasil, 1965.</p> <p>LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira. <i>O pólo cloroquímico de Alagoas</i>. Maceió: EDUFAL, 1997.</p> <p>MARTINS, Ângelo Antonio Cavalcante. <i>Turismo nas Alagoas: uma alternativa econômica</i>. Maceió: SERGASA, 1991.</p> <p>OLIVEIRA FILHO, João de. <i>O espaço geográfico do município de Chã Preta</i>. Chã Preta: SEMED, 2003.</p> <p>PINTO, Geosélia da Silva. <i>História de Alagoas</i>. Maceió: [?], 1979.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo</i>. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>SEPLAN-AL/FIPLAN/IDEMA. <i>Histórico das divisões regionais de Alagoas</i>. Série Estudos de Regionalização. Vol. XIII, Março, 1978.</p>		

Disciplina		
Geografia das Sociedades Indígenas		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Obrigatória		
Ementa		
<p>Discutir as relações dos povos indígenas no Brasil e a nossa sociedade de não-índios, enfocando prioritariamente o Nordeste e particularmente Alagoas. Essa discussão se fará através de uma perspectiva histórico-dialética que aponta para o entendimento da Geografia como uma modalidade de abordagem histórica, dedicada a análise dos processos sociais de formação dos territórios. Conceito de Natureza. Espaço e Tempo na Ciência Geografia. A contribuição da geografia cultural para os estudos sobre as sociedades indígenas. O Índio no livro didático.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>CARVALHO, Marcos de. <i>O que é natureza?</i> São Paulo: Brasiliense, 2003. HOLANDA, Sérgio Buarque. <i>Caminhos e fronteiras</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. OLIVEIRA, João Pacheco. <i>A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: Contra Capa/LACED, 2004. _____(Org.). <i>Indigenismo territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda. 1998. RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. SANTOS, Milton. A geografia cultural e os gêneros de vida. In: _____. <i>Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica</i>. São Paulo: EDUSP, 2008. p. 34-39.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>AGUIAR, Silva. Os caminhos das aldeias Xucuru-Kariri. In: OLIVEIRA, João Pacheco de. <i>A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena</i>. 2.ed. Rio de Janeiro, Contra Capa/LACED, 2004. ALMEIDA, Luiz Sávio de; GALINDO, Marcos; ALMEIDA, Juliana Lopes de. (Orgs.). <i>Índios do Nordeste: temas e problemas</i>. Maceió, EDUFAL, 2000. _____; SILVA, Edson. <i>Dois dedos de prosa com os Karapotó</i>. Maceió, EDUFAL, 1998. ARRUTI, José M. A. <i>Morte e vida no Nordeste indígena: a emergência étnica como fenômeno regional</i>. In, Estudos Históricos, FGV, v.8. n. 15, 1995. CUNHA, Manuela Carneiro da. (Org.). <i>História dos Índios no Brasil</i>. São Paulo: Cia das letras, 2000. MORAES, Antonio Carlos Robert. <i>Território e história no Brasil</i>. São Paulo: Hucitec, 2000. PUNTONI, Pedro. <i>A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do Sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720</i>. São Paulo: Hucitec, 2002. MOREIRA, Ana Cristina de Lima; PEIXOTO, Adelson Lopes; SILVA, Thiago Barbosa. <i>Mata da Cafurna: ouvir memória, contar história, tradição do povo Xucuru-Kariri</i>. Maceió: Catavento, 2008. MOREIRA, Ruy. <i>Pensar e ser em geografia</i>. São Paulo: Contexto, 2007. RAMOS, Alcida Rita Ramos. <i>Sociedades indígenas</i>. Série princípios São Paulo: Ática, 1988. RIBEIRO, Darcy. <i>Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p>		

(Disciplinas Eletivas)

Disciplina		
A Geografia da Fome no Período Técnico-Científico Informacional		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
A fome como categoria de análise na Geografia; bases teóricas da Geografia da fome; dimensão territorial da fome; advento do meio técnico-científico informacional; paradoxos do meio técnico-científico informacional; a fome no período técnico-científico informacional; globalização e fome.		
Bibliografia Básica		
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <i>Brasil: território e sociedade no início do século XX</i> . São Paulo: Record, 2001.		
Bibliografia Complementar		
CASTRO, Anna Maria. <i>Fome um tema proibido: os últimos escritos de Josué de Castro</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. CASTRO, Josué de. <i>Geopolítica da fome (ensaio sobre os problemas de alimentação e de população)</i> . 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1968. _____. <i>Geografia da fome – o dilema brasileiro: pão ou aço</i> . 14. ed. Rio e Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. _____. <i>O livro negro da fome</i> . São Paulo: Brasiliense, 1968. HARVEY, David. <i>O novo imperialismo</i> . São Paulo: Loyola, 2004. IANNI, Octavio. <i>Teorias da globalização</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. MÉSZÁROS, István. <i>O século XXI: socialismo ou barbárie?</i> São Paulo: Boitempo, 2003. SANTOS, Milton. <i>A natureza do espaço: técnica e tempo razão e emoção</i> . 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. _____. <i>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</i> . São Paulo: Record, 2000. _____. <i>Técnica espaço tempo: globalização e meio técnico científico informacional</i> . São Paulo: Hucitec, 1994. SOUZA, Maria Adélia Aparecida. (Org.). <i>Terrítório brasileiro – usos e abusos</i> . Campinas: Territorial, 2003.		

Disciplina		
Dinâmicas Territoriais, Identidades e Etnicidades		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
<p>Construção teórico-metodológicas dos Conceitos de Territorialidades. Fundamentos Sócioantropológico acerca das Identidades. Aspectos Históricos e Teóricos da Etnicidade e etnocentrismo. Discussão sobre o conceito de cultura. Debate acerca da realidade Sociocultural Brasileira.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. <i>Terras de quilombo, terras indígenas, “Babaçuais livres”, “Castanhais do povo”, faxinais e fundo de pasto</i>: Terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: Universidade do Amazonas, 2006.</p> <p>DAMATTA, Roberto. <i>Relativização: uma introdução a antropologia social</i>. Petrópolis: Vozes, 1981.</p> <p>HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10. ed. Rio de Janeiro: dp&a, 2005.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.</p> <p>LINTON, Ralph. <i>O homem: uma introdução à antropologia</i>. 5. ed. São Paulo: Martins, 1966.</p> <p>ROCHA, Everardo. <i>O que é etnocentrismo</i>. São Paulo: brasiliense, 1994.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. <i>O espetáculo das raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. <i>Preconceito contra a origem geográfica de lugar: as fronteiras da discórdia</i>. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de (Coord.). <i>Nova cartografia social dos povos e comunidades tradicionais do Brasil – Fundos de Pasto: nosso jeito de viver no sertão</i>. Lago do Sobradinho, Bahia. Manaus: PPGSCA-UFAM, 2006.</p> <p>BRACE, C. Loring. <i>Os estágios da evolução humana</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.</p> <p>CARVALHO, Edgar Assis (Org.). <i>Antropologia e economia</i>. São Paulo: ciências humanas, 1978.</p> <p>SANSONE, Livio; FURTADO, Cláudio Alves. (Orgs.). <i>Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa</i>. Salvador: EDUFBA, 2014.</p> <p>HOWELL, F. Clark. <i>O homem pré-histórico</i>. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1969.</p> <p>KRADER, Lawrence. <i>A formação do estado</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.</p> <p>LAPLANTINE, François. <i>Aprender antropologia</i>. Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1988.</p> <p>LECLERC, Gerald. <i>Crítica da antropologia</i>. Lisboa: Espanha, 1973.</p> <p>MARCONI, Maria de Andrade. <i>Antropologia: uma introdução</i>. Maria de Andrade Marconi & Zélia Neves Pressoto. (Orgs.). 3. ed. São Paulo: Atlas, 1973.</p> <p>MASSEY, Doreen. <i>Pelo espaço: uma nova política da espacialidade</i>. Rio de Janeiro: BertrandBrasil, 2008.</p> <p>MUSSOLINI, Giaconda (Org.). <i>Evolução, raça e cultura</i>. São Paulo: Nacional; EDUSP, 1969.</p> <p>OLIVEIRA, João Pacheco de. (Org.). <i>Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo</i>. Rio de Janeiro, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Roberto Cardozo de. <i>O índio e o mundo dos brancos</i>. São Paulo: Martins, 1965.</p> <p>SHAPIRO, Horry. (Org.). <i>Homem, cultura e sociedade</i>. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1966.</p>		

Disciplina		
Educação Ambiental		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Educação Ambiental. Breve histórico da Educação Ambiental. Evolução dos conceitos de Educação Ambiental; Os grandes eventos de educação ambiental. Princípios, características e objetivos de educação ambiental. Fases do trabalho de educação ambiental. Formas de atuação da educação ambiental. Agenda 21. Planejamento e elaboração de projetos de educação Ambiental. Estudos de casos.		
Bibliografia Básica		
DIAS, Genebaldo Freire. <i>Educação ambiental: princípios e práticas</i> . 8.ed. São Paulo: Gaia, 2003.		
Bibliografia Complementar		
LEFF, Enrique. <i>Epistemologia ambiental</i> . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002. _____. <i>Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder</i> . 2.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001. LOUREIRO, F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. <i>Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania</i> . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005. MATA, Speranza França da (et al). <i>Educação ambiental: compromisso com a sociedade</i> . Rio de Janeiro: MZ Editora, 1999. PORTILHO, Fátima. <i>Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania</i> . São Paulo: Cortez, 2005.		

Disciplina		
Educação em Direitos Humanos		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
A relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania. Algumas questões atuais: o Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e educação para a cidadania e a construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.		
Bibliografia Básica		
<p>BAZILIO, Luiz Cavaleiri; KRAMER, Sonia. <i>Infância, educação e direitos humanos</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>CANDAU, V. M. F.; SACAVINO, S. <i>Educar em direitos humanos: construir democracia</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>CARVALHO, José Sérgio Fonseca. <i>Educação, cidadania e direitos humanos</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.</p> <p>MENDONÇA FILHO, Manoel. <i>Educação, violência e política: direitos humanos</i>. Salvador: EDUFBA, 2004.</p> <p>PES, João Hélio Ferreira. <i>Direitos humanos – crianças e adolescentes</i>. Paraná: Juruá Editora, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>AQUINO, Julio Groppa; ARAUJO, Ulisses F. <i>Os direitos humanos na sala de aula</i>. São Paulo: Moderna Editora, 2001.</p> <p>RAYO, José Tuvilla. <i>Educação em direitos humanos</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SCHILLING, F. (Org.). <i>Direitos humanos e educação: outras palavras, outras práticas</i>. São Paulo: Cortez, 2005.</p>		

Disciplina		
Formação e Conservação dos Solos		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
<p>Proporcionar o conhecimento dos processos de erosão do solo, métodos de controle e sistemas de cultivo que oferecem proteção ao solo, bem como introduzir conceitos básicos sobre a formação dos solos e caracterização das principais classes de solos no Brasil. O solo como um dos recursos naturais mais importantes para o homem. A distribuição espacial dos diferentes tipos de solos. Os diferentes tipos de usos e manejos dos solos e suas implicações na erosão.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BERTONI, J; LOMBARDI NETO, F. <i>Conservação dos solos</i>. Piracicaba: Livro Ceres, 1985.392p. LEPSCH, I. F. <i>Formação e conservação dos solos</i>. São Paulo: Oficina de textos, 2002.178p.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BIRKELAND, P. W. <i>Soils and geomorphology</i>. New York: Oxford University Press, Inc., 1984.372 p. BRADY, N. C. <i>Natureza e propriedades dos solos</i>. Livraria Freitas Bastos, 7 edição, 1989.878p. GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. da; BOTELHO, R. G. M. (Orgs.). <i>Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.340p. MEURER, E. J. <i>Fundamentos de química de solo</i>. Porto Alegre: Gênese Editora, p.11-21 (Cap.1: Introdução à Ciência do Solo). Moniz, A. C. <i>Elementos de pedologia</i>. Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2. ed. 1975. 460p. Morgan, R. P. C. <i>Soil erosion and conservation</i>. Longman group, Inglaterra, 1986.298 p. RESENDE, M.; CURTI, N.; REZENDE, S. B. de; CORRÊA, G. F. <i>Pedologia: base para distinção de ambientes</i>. 4. ed., Viçosa: NEPUT, 2002.338p. STRAHLER, A. <i>Physical geography: science and systems of the human environment</i>. John Wiley & Sons, Nova York, 2. ed., 2002.748p. TOLEDO, M. C. M.; OLIVEIRA, S. M. de B.; MELFI, J. A. Intemperismo e formação do solo. In: Teixeira et al. (Orgs.). <i>Decifrando a Terra</i>. São Paulo: Oficina de textos, 2000.</p>		

Disciplina		
Geografia das Áreas Periféricas		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Análise histórica da formação das áreas periféricas. Processos de colonização. Identidades regionais e nacionais e suas problemáticas na nova ordem internacional. Caracterização do subdesenvolvimento: crescimento demográfico, industrialização e fenômeno de dependência. Alternativas para o enfrentamento do subdesenvolvimento.		
Bibliografia Básica		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <i>O Brasil e a América Latina</i>. São Paulo: Contexto,1989. _____. <i>O Brasil e a África</i>. São Paulo:Contexto,1989. CORREA, Gilberto Kobler. <i>Energia e fome</i>. São Paulo: Ática,1987. FORBES, D. K. <i>Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. IANNI, Octavio. <i>Teorias da globalização</i>. 10. ed. RiodeJaneiro: Civilização brasileira, 2002. WETTSTEIN, German. <i>Subdesenvolvimento e geografia</i>. São Paulo: Contexto, 1997.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>LACOSTE, Yves. <i>Geografia do subdesenvolvimento</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. _____. <i>Os países subdesenvolvidos</i>. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. LAPA, José Roberto do Amaral. <i>O sistema colonial</i>. São Paulo: Ática, 1991. OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. <i>Modo capitalista de produção e agricultura</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. SANTOS, Milton. <i>O trabalho do geógrafo no terceiro mundo</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1986. _____; SOUZA, Maria Adélia de. (Orgs.) <i>Fim de século e globalização</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec – Anpur, 1994. WOLKMER, Antonio Carlos. <i>O terceiro mundo e a nova ordem internacional</i>. São Paulo: Ática, 1989.</p>		

Disciplina		
Geografia Escolar, Diversidades Étnico-Culturais e Interculturalidade		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	50	10
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
<p>Estudo das diversidades étnicas e culturais a partir do contexto dos povos Ameríndios e Afro-brasileiro na perspectiva da decolonização do currículo escolar. Aprofundamento das discussões sobre interculturalidade para o trabalho com a geografia escolar.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BERGAMASCHI, Maria aparecida; GOMES, Luana Barth. <i>Temática indígena na escola: ensaios de educação intercultural</i>. v.12, n. 1, p. 53-69, 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/bergamaschi-gomes.pdf>.</p> <p>GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. In: <i>Revista Currículo sem fronteiras</i>. v. 12, n. 1, p.98-109, 2012: Seção Temática: Educação, Culturas Indígenas e Afro-Brasileiras - relações étnico-raciais. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>.</p> <p>OLIVEIRA, João Pacheco. (Org.). <i>Indigenismo territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda.1998.</p> <p>SANTOS, Renato Emerson. <i>Diversidade, espaço e relações sociais: o negro na geografia do Brasil</i>. Belo Horizonte: Autêntica,2007.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANJOS, R. S. A. A utilização dos recursos da cartografia conduzida para uma África desmitificada. <i>Revista Humanidades</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, v. 6, n. 22, p. 12-32,1989.</p> <p>_____. <i>Territórios das comunidades remanescentes de quilombos no Brasil</i>. Primeira configuração Espacial. Brasília, 2000.</p> <p>GARCÍA CANCLINI, Nestor. <i>Diferentes, desiguais e desconectados</i>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2007. Cap. 2, p. 55-103.</p> <p>GOMES, Luana Barth. <i>Legitimando saberes indígenas na escola</i>. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, PPGEDU.</p> <p>MEINERZ, Carla. Ensino de história, diálogo intercultural e relações étnico-raciais. In: <i>Revista Educação & Realidade</i>. v. 42, n. 1, p. 59-77, 2017. Seção Temática: Educação das relações étnico raciais. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/61184>.</p> <p>MUNANGA, Kabemgele. <i>Superando o racismo na escola</i>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.</p> <p>PEREIRA, Júnia Sales. Diálogos sobre o exercício da docência – recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. <i>Educação & Realidade</i>, v. 36, n. 1, p. 147-172, 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/15073/11515>.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In. LANDER, Edgardo. <i>A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas</i>. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 227-278.</p> <p>Revista Currículo sem Fronteiras.n. 1, Jan/Jun 2010. Seção Especial Temática - Povos Ameríndios e Educação. Disponível em:<http://www.curriculosemfronteiras.org/art_v10_n1.htm>. v. 12, n. 1, Jan/Abr 2012. Seção Especial Temática -Educação, Culturas indígenas e Afro-Brasileiras –relações étnico -raciais. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/art_v12_n1.htm>.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>O medo dos bárbaros: para além do choque das civilizações</i>. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, cap. 1 e 2, p. 23-102.</p>		

Disciplina		
Geografia dos Movimentos Sociais		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
<p>Analisar o Conceito de Movimento Social no Brasil. Compreender o papel dos Movimentos Sociais frente ao Modo de Produção Capitalista. Analisar o conceito e de Luta de Classe e seu papel na organização dos trabalhadores. Discutir os Movimentos sociais no campo e na cidade.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>FELLIPE, Wiliam. <i>As classes sociais no capitalismo</i>. São Paulo: Sundermann, 2008. FERNANDES, Bernardo Mançano. <i>A formação do MST no Brasil</i>. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000. GEORGE, Pierre. <i>Geografia rural</i>. São Paulo: DIFEL, 1982.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, Manuel Correia (Org.). <i>Movimentos sociais no Nordeste no período regencial</i>. Recife: Massangana, 1989. ANTUNES, Ricardo. <i>Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho</i>. 9.ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2003. BEZERRA NETO, Luiz. <i>Sem-Terra aprende e ensina: estudo sobre as práticas educativas do movimento dos trabalhadores rurais</i>. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo). GONÇALVES, Carlos Walter Porto. <i>Os (des) caminhos do meio ambiente</i>. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2002. GRZYBOWSKI, Cândido. <i>Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo</i>. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes/Fase, 1991.</p>		

Disciplina		
Geografia do Trabalho		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
<p>Relações de trabalho, regimes de acumulação e produção do espaço. Geografia, modernismo e pós-modernismo. Dialética sócio-espacial. Teorias da economia espacial. Reestruturação no mundo do trabalho e organização do espaço. Divisões territoriais do trabalho e transformações capitalistas.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BENKO, Georges. <i>Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI</i>. Trad. Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>HARVEY, David. <i>Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</i>. Tradução de Adail Ubirajara Sobral & Maria Stela Gonçalves. São Paulo: edições Loyola, 1989.</p> <p>LEFEBVRE, Henri. <i>A revolução urbana</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.</p> <p>MARX, Karl. <i>O capital: crítica da economia política</i>. Tradução de Reginal Sant'Anna. 17. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Livro primeiro, Volume I.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANTUNES, Ricardo. <i>Adeus ao trabalho: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho</i>. São Paulo: Cortez, Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.</p> <p>_____. <i>Neoliberalismo, trabalho e sindicatos: reestruturação produtiva na Inglaterra e no Brasil</i>. 3. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.</p> <p>_____. <i>Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.</p> <p>LAFARGUE, Paul. <i>O direito à preguiça</i>. Tradução de J. Teixeira Coelho Netto. Introdução de Marilena Chauí. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1999.</p> <p>LIPIETZ, Alain. <i>Miragens e milagres: problemas na industrialização do terceiro mundo</i>. São Paulo: Nobel, 1988.</p> <p>MANDEL, Ernest. <i>O capitalismo tardio</i>. Introdução Paulo Singer. Tradução de Carlos Eduardo Silveira Matos, Regis de Castro Andrade & Dinah de ABREU Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Col. Os Economistas)</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. <i>A economia da dependência perfeita</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984, Coleção Biblioteca de Economia.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>_____. <i>Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional</i>. São Paulo: Hucitec, 1994.</p>		

Disciplina		
Geografia do Turismo		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
<p>Definições de turismo. Aspectos teórico-metodológicos na abordagem geográfica do fenômeno turístico; Tipos de turismo. Turismo e identidade cultural. Políticas públicas para o desenvolvimento do turismo. O turismo de massa na sociedade contemporânea, seu papel na organização do espaço e o processo de sustentabilidade; A relação entre a população nativa e a atividade turística; Os impactos ambientais e o crescimento do ecoturismo; Os efeitos econômicos e a empregabilidade; O envolvimento dos órgãos públicos e a preservação cultural; O turismo nos países subdesenvolvidos e o caso brasileiro.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>OLIVEIRA, A. P. <i>Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização</i>. São Paulo: Atlas, 2000. RODRIGUES, A. B. <i>Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar</i>. São Paulo: Hucitec, 1997.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ALMEIDA, M. G. Lugares turísticos e a falácia do intercâmbio cultural. In: ALMEIDA, M. G. (org.). <i>Paradigmas do Turismo</i>. Goiânia: Alternativa, 2003. p. 11. ARAÚJO, L.M.de (Org.). <i>Geografia: espaço, tempo e planejamento</i>. Alagoas, EDUFAL, 2004. SACHS, I. <i>Caminhos para o desenvolvimento sustentável</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2000. AZEVEDO, Júlia. Turismo, cultura e políticas públicas. In: SOUZA, Maria José de. (Org.). <i>Políticas públicas e o lugar do turismo</i>. Brasília: Ministério de Meio Ambiente, 2002. p. 53-72. CASTROGIOVANNI, A. C. Turismo x Espaço: reflexões necessárias na pós-modernidade. In: GASTAL, S.; CASTROGIOVANNI, A. C. (Orgs.). <i>Turismo na Pós-Modernidade—(des) inquietações</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 43-50. CORIOLANO, Luzia Neide M. T.; VASCONCELOS, Fábio P. <i>O turismo e a relação sociedade natureza: realidade, conflitos e resistências</i>. Fortaleza: EDUECE, 2007. CRUZ, R. C. A. <i>Introdução à geografia do turismo</i>. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. CUNHA, L. <i>Introdução ao turismo</i>. Lisboa: Editorial Verbo, 2001. MAIA, D. S. <i>A geografia e o estudo dos costumes e tradições</i>. Terra Livre. São Paulo, n. 16, p. 71-98, 2001. YAZIGI, Eduardo (Org.). <i>Espaço, paisagem e cultura</i>. Rio de Janeiro: Hucitec, 2002. SANTOS, Milton. <i>O espaço cidadão</i>. São Paulo: Nobel, 1999. LEMOES, Amália Inês G. (Org.). <i>Turismo: impactos sócio-ambientais</i>. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999. RODRIGUES, Adyr B. (Org.). <i>Turismo, modernidade e globalização</i>. Rio de Janeiro: Hucitec, 2001.</p>		

Disciplina		
Instrumentação para o Ensino da Geografia		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
Processos de aprendizagem na sala de aula: vivência e análise. Métodos e técnicas utilizadas no Ensino de Geografia. Atividades no Ensino de Geografia. Recursos audiovisuais e Planejamento e Criatividade no Ensino de Geografia. Seleção, produção e uso do material didático.		
Bibliografia Básica		
RUA, João; WASZKIAVICUS, Fernando Antônio et al. <i>Para Ensinar Geografia Rio de Janeiro – RJ</i> : Access Editora, 1993.		
Bibliografia Complementar		
<p>ALMEIDA, Rosângela Doin de. <i>Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>_____; PASSINI, Elza Yasuko. <i>O espaço geográfico: ensino e representação</i>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994.</p> <p>ANTUNES, Celso. <i>A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagens significativas e competências no dia-a-dia</i>. Campinas, SP: Papirus, 2001.</p> <p>CANIATO, Rodolpho. <i>Projeto de ciência integrada: texto e atividades - A terra em que vivemos</i>. v.1. Campinas – SP, 1989.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). <i>A geografia na sala de aula</i>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>FARIA, Maria Alice. <i>Como usar o jornal na sala de aula</i>. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>FERREIRA, Martins. <i>Como usar a música na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morchida. <i>Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.</p> <p>MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. <i>Formação continuada de professores e novas tecnologias</i>. Maceió: EDUFAL, 1999.</p> <p>NUNES, Carlos Alberto. <i>Metodologia de ensino de geografia e história</i>. Belo Horizonte, MG: Editora Lê, 1997.</p> <p>PRETO, Nelson de Luca. <i>Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia</i>. Campinas – SP: Papirus, 1996.</p> <p>TERRA LIVRE 8. <i>Prática de ensino em geografia</i>. São Paulo: Editora Marco Zero, 1991.</p>		

Disciplina		
Metodologia de Projetos		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
A luz de um processo educativo inclusivo interdisciplinar e inovador a metodologia de projeto aborda em sua estrutura: conceituar, compreender e empreender a prática de atividades com base em projetos desde o plano de aula a uma idéia de projetocientífico.		
Bibliografia Básica		
MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANA, Ilza Martins. <i>Por que planejar? Como planejar?</i> 13. ed. São Paulo: Vozes, 1991. SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.		
Bibliografia Complementar		
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia</i> . 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura). PONCE, Aníbal. <i>Educação e luta de classe</i> . São Paulo: Cortez. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (Orgs.). <i>Geografia em perspectiva</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.		

Disciplina		
Novas Tecnologias em Cartografia		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
Introdução das novas tecnologias utilizados em cartografia. Noções de Sistema de Posicionamento Global (GPS), Cartografia Digital, Sensoriamento Remoto e Sistema de Informação Geográfica como ferramentas para os estudos de geografia. A utilização dessas tecnologias na Educação.		
Bibliografia Básica		
<p>RAMOS, Chistiane da Silva. <i>Visualização cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologias</i>. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.</p> <p>SILVA, Jorge Xavier da; ZAINDAN, Ricardo Tavares. <i>Geoprocessamento e análise ambiental: aplicações</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.</p> <p>TEIXEIRA, A.L.; MORETTI, E; CHRISTOFOLETTI, A. <i>Introdução aos sistemas de informação geográfica</i>. Edição do Autor, 1992.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ABREU, João Francisco de; BARROSSO, Leônidas Conceição (Org.). <i>Geografia, modelos de análise espacial e GIS</i>. Belo Horizonte: PUC-MINAS, 2003.</p> <p>CROSTA, A.P. <i>Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto</i>. Ed. UNICAMP. Campinas – SP, 1992.</p> <p>FLORENZANO, Tereza Gallotti. <i>Imagens de satélite para estudos ambientais</i>. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.</p> <p>NOVO, E.M. <i>Sensoriamento remoto – princípios e aplicações</i>. Ed. Edgard Blucher, 1992.</p> <p>XAVIER DA SILVA, J., SOUZA, M.J.L. <i>Análise ambiental</i>. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro – RJ, 1988.</p>		

Disciplina		
Tópicos do Desenvolvimento Urbano		
Carga Horária	Teórica	Prática
60	60	
Tipo		
Eletiva		
Ementa		
A contextualização do planejamento e da gestão urbanos. Algumas abordagens de planejamento e gestão urbanos. Os instrumentos e institucionalidades no contexto do planejamento e gestão urbanos.		
Bibliografia Básica		
SOUZA, Marcelo Lopes de. <i>Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.		
Bibliografia Complementar		
<p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. <i>A (re) produção do espaço urbano</i>. São Paulo: Edusp, 1994.</p> <p>_____. <i>A cidade: o homem e a cidade a cidade e o cidadão de quem é o solo urbano?</i> 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>_____. <i>Espaço-tempo na metrópole</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>DAMIANI, Amélia Luisa; CARLOS, Ana Fani Alessandri; SEABRA, Odette C. de Lima (Orgs.). <i>O espaço no fim de século: a nova raridade</i>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>LEFEBVRE, Henri. <i>O direito à cidade</i>. São Paulo: Centauro, 2001.</p> <p>_____. <i>A revolução urbana</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.</p> <p>_____. <i>A vida cotidiana no mundo moderno</i>. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>A natureza do espaço: técnica e tempo razão e emoção</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>_____. <i>A urbanização brasileira</i>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.</p> <p>_____. <i>O espaço do cidadão</i>. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1998 (Coleção espaços).</p> <p>_____. <i>Por uma economia política da cidade</i>. São Paulo: Hucitec/Educ, 1994.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes de. <i>ABC do desenvolvimento urbano</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>_____. <i>O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>_____; RODRIGUES, Glauco Bruce. <i>Planejamento urbano e ativismos sociais</i>. São Paulo: UNESP, 2004 (Coleção Paradidáticos).</p> <p>VILLAÇA, Flávio. <i>Espaço intra-urbano no Brasil</i>. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 1998.</p>		